



PREFEITURA

São Desidério

TEMPO DE PROGRESSO



Foto: Eric Gamaliel

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO DESIDÉRIO

2026 - 2029

DEZEMBRO DE 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Plano Municipal de Assistência Social 2026 – 2029



São Desidério, Bahia – Dezembro de 2025.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

“O Plano Municipal de Assistência Social expressa a concepção da gestão municipal sobre a Política de Assistência Social e o seu Sistema Único. É o instrumento máximo de gestão do SUAS que orienta o planejamento, monitoramento e avaliação da gestão e execução das provisões dessa política pelo período determinado de quatro anos. Não sendo um fim em si mesmo, e sim uma ferramenta imprescindível, que visa direcionar a intervenção social de maneira inovadora, profissionalizada e assertiva com eficiência, eficácia e efetividade, promovendo o pleno acesso das famílias usuárias aos seus direitos socioassistenciais.”



**ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO (2025 - 2028)

**JOÃO ANTÔNIO RODRIGUES LINHARES
PREFEITO**

**CARLOS MAGNO SOUZA FERNANDES
VICE-PREFEITO**

**FREDINARA APARECIDA LEAL CORADO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**ERIC GAMALIEL DOS SANTOS VIEIRA
ASSESSOR TÉCNICO DA SECRETARIA**

**RENATA CIBELY SANTOS BARROS
TÉCNICA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

**ALISSON ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA
COORDENADOR DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

**MILENA DANTAS DE OLIVEIRA
COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**KATIANE DE SOUZA ALMEIDA KRUSCHEWSKY
COORDENADORA DO CREAS**

**GEOVANE FERREIRA DE SOUZA
COORDENADORA DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA
PESSOAS IDOSAS**

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**ERIC GAMALIEL DOS SANTOS VIEIRA
PRESIDENTE – SEGMENTO DE TRABALHADORES DO SUAS**

**DANIELA PEREIRA DOS SANTOS SOARES
VICE-PRESIDENTE – SEGMENTO PODER PÚBLICO**

**LUZIMARIA SOUZA CASTRO
SECRETÁRIA EXECUTIVA**



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. DIRETRIZES	8
3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	8
3.1 Contextualização Histórica e Geográfica	9
3.1.1 Caracterização do Município	13
3.1.2 Aspectos Demográficos e Populacionais	19
3.1.3 Situação Socioeconômica e Cadastro Único	21
3.1.4 Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	22
3.1.5 Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda	24
3.1.6 Fatores Econômicos, Trabalho, Renda e Correlação com a Assistência Social	26
3.2 Rede de Serviços Públicos	28
3.2.1 Assistência Social	28
3.2.2 Saúde – Rede, Indicadores e Intersetorialidade com a Assistência Social	30
3.2.3 Educação – Indicadores, Desafios e Correlação com a Assistência Social	33
3.3 Políticas Setoriais e Transversais Contidas na SMAS	38
4. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	41
4.1 Missão	41
4.2 Capacidade Física	41
4.3 Estrutura Organizacional	42
5. OBJETIVOS	46
5.1 Geral	46
5.2 Específicos	46
6. PRIORIDADES, METAS E AÇÕES	46
6.1 EIXO 1 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social	47
6.2 EIXO 2 – Proteção Social Básica	50
6.3 EIXO 3 – Proteção Social Especial de Média Complexidade	53
6.4 EIXO 4 – Proteção Social Especial de Alta Complexidade	55
6.5 EIXO 5 – Benefícios, Programas de Transferência de Renda e CadÚnico	57
6.6 EIXO 6 – Participação e Controle Social	59
7. QUADRO GERAL DE FINANCIAMENTO	61
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	61
9. REFERÊNCIAS	63



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

Em sua trajetória histórica, a política de assistência social vem sistematizando procedimentos de planejamento que além de cumprir exigências legais são, acima de tudo ferramentas primordiais de auxílio para a gestão no que tange a organização, regulação e execução da Política de Assistência Social no município.

A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), em seu Art. 30, estabelece o Plano de Assistência Social como uma das exigências para o repasse de recursos. E a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS/2012), no capítulo III, arts. 18 a 22 dispõe sobre o Plano de Assistência Social.

O Plano Municipal de Assistência Social - PMAS 2026 - 2029 é uma ferramenta de planejamento e gestão da Política Municipal de Assistência Social. O arranjo deste plano abarca em especial dados gerais do município; caracterização da rede de socioassistenciais e das principais políticas públicas; os objetivos gerais e específicos; as diretrizes e prioridades deliberadas; as ações estratégicas correspondentes para sua implementação; as metas estabelecidas; os recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; os mecanismos e fontes de financiamento; a cobertura da rede prestadora de serviços; o monitoramento e avaliação e o espaço temporal de execução para um período de quatro anos, compreendidos entre o segundo ano do mandato atual e o primeiro ano do mandato subsequente.

O PMAS é uma importante ferramenta de gestão que vem organizar e consolidar a execução das legislações contidas no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e no Plano Plurianual - PPA.

O Plano de Assistência Social é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS/2004 na perspectiva do SUAS. Sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da Política que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social reafirmando o princípio democrático e participativo (BRASIL, 2004).

A Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS tem por finalidade coordenar a definição, a implementação das políticas sociais no Município de forma integrada e intersetorial, tem ainda como atribuições a organização da rede de atendimento pública e privada de assistência social, execução de programas, projetos, benefícios e serviços, captação



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

de recursos financeiros, proposição dos recursos humanos necessários e apoio a participação popular e controle social. Competem ainda à mesma ações político-administrativas com relação às esferas: Municipal, Estadual e Federal; o apoio às atividades relacionadas a ações comunitárias; atuação na orientação e recuperação social através de projetos e outras políticas públicas, que visem o desenvolvimento e o atendimento às famílias usuárias.

A função da Assistência Social não deve ser entendida do ponto de vista assistencialista e sim, deve promover a transformação social, por meio das medidas previstas em lei, garantindo o mínimo de condições para uma existência digna, a fim de integrar e incluir seus usuários na sociedade, podendo este exercer novas atividades que garantam sua subsistência.

Portanto, o PMAS 2026 - 2029 é um instrumento de materialização da Política de Assistência Social a partir da definição de diretrizes, objetivos, ações e metas para o período, dentro de uma ótica de planejamento a curto, médio e longo prazo, que traga visibilidade e compreensão da realidade física, humana e técnica da Assistência Social no Município de São Desidério - BA.

É também a expressão da concepção da Política de Assistência Social no município e a orientação para execução das ações dessa política pelo período determinado de quatro anos, não sendo um fim em si mesmo e sim instrumento de processo e planejamento.

O mesmo permite a visualização das prioridades selecionadas, as ações e metas previstas, os recursos disponíveis, bem como, as estratégias para a sua implementação, visando à obtenção de resultados efetivos. Sua elaboração pressupõe o conhecimento da realidade e a tomada de decisões técnicas, políticas e administrativas.

Cabe destacar a importância do ato de planejar como uma reflexão que antecede e acompanha uma ação. Tem como objetivo identificar e analisar uma situação que deva ser trabalhada, desenvolver uma proposta de ação, tomar decisões frente às possíveis alternativas, implantar e implementar as decisões, explicitar a compreensão do trabalho a ser realizado, evitar erros, interrupções, desperdício de trabalho, tempo e recursos financeiros, gerar compromissos e responsabilidades, identificar o papel de cada um e prever resultados.

O processo de elaboração foi realizado através de reuniões, oficinas temáticas, avaliação in loco, pesquisa documental juntamente com as secretarias afins, revisão do plano 2021 - 2025 junto a cada unidade, envolvendo todos os atores da política, sendo eles: Gestora, Técnicos, Conselheiros e demais trabalhadores do SUAS e usuários. Além disso, foram utilizadas



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

pesquisas no Sistema de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, fontes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, entre outras.

2. DIRETRIZES

Para legitimação na sua execução este plano está em consonância com as diretrizes das legislações vigentes no que tange a matéria de assistência social e compatibilizada com as diretrizes expressas nos planos de governo da atual gestão do município de São Desidério.

Não podemos esquecer as diretrizes e propostas das outras políticas setoriais que fazem interface com a assistência social, almejando alcançar uma resposta mais integral e articulada de ordem local às demandas sociais vigentes de forma a reforçar o trabalho empregado, otimizando recursos.

É preciso, também, garantir a continuidade e permanência das ações de modo que os métodos empregados, bem como os resultados obtidos, estejam em consonância entre si e presentes no plano, garantindo que a assistência social no município esteja de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e legitimada no SUAS.

Para além do planejamento, é necessário não esquecermos que para uma adequada caracterização das ações, as mesmas devem estar inseridas em programas, projetos, serviços e benefícios que priorizem a vida cotidiana, bem como em territórios acessíveis para os indivíduos ou grupos beneficiários das ações de forma a garantir os acessos.

Dessa forma, a atual gestão da SMAS definiu metas e prioridades para execução da Política de Assistência Social no município pautado no marco regulatório do Sistema Único de Assistência Social, nas deliberações da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social e no Planejamento Estratégico da Gestão Municipal.

3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

O Diagnóstico Socioterritorial do Município de São Desidério/BA constitui-se como base fundamental para o planejamento da Política de Assistência Social, ao permitir a identificação das vulnerabilidades e riscos sociais, das potencialidades do território, bem como das demandas da população usuária do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. O diagnóstico orienta a definição de prioridades, objetivos, metas e ações do Plano Municipal de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assistência Social, assegurando coerência entre a realidade socioterritorial e as estratégias de proteção social a serem implementadas no período de vigência do Plano.

Este diagnóstico foi elaborado a partir da análise de dados secundários oficiais, especialmente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Cadastro Único para Programas Sociais, do Observatório do Cadastro Único, do Relatório de Informações – RI São Desidério, disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), bem como do Censo SUAS. O enfoque adotado privilegia a leitura territorializada das condições de vida da população, considerando as especificidades da ruralidade, da dinâmica econômica local, das desigualdades sociais e raciais e da capacidade instalada da rede socioassistencial.

3.1 Contextualização Histórica e Geográfica

O município de São Desidério está localizado no Território Bacia do Rio Grande, região Oeste do Estado da Bahia, integrando uma região marcada por forte expansão agropecuária, ampla extensão territorial e papel estratégico no contexto econômico regional, especialmente em função da proximidade com o município de Barreiras, principal polo regional de comércio, serviços e infraestrutura. Essa inserção territorial confere a São Desidério relevância na dinâmica socioeconômica do oeste baiano, influenciando os fluxos populacionais, as relações de trabalho e o acesso às políticas públicas.

Documentos e estudos revelam que a região oeste na pré-história era habitada por povos indígenas. A descoberta de sítios arqueológicos, urnas funerárias e pinturas rupestres - que ainda hoje podem ser encontradas em grutas de São Desidério atestam indícios de vida humana na época das cavernas. Com a divisão do Brasil em Capitânicas Hereditárias, o oeste da Bahia foi inserido, por determinação do Rei de Portugal D. João III, no território de Pernambuco, decisão confirmada em 10 de março de 1534, sob a responsabilidade do donatário Duarte Coelho.

A ocupação não indígena consolidou-se ao longo do século XIX, associada à exploração das atividades agropecuárias e à formação de núcleos populacionais vinculados às rotas de circulação regional e às áreas de produção agrícola. A constituição do município está diretamente relacionada à dinâmica rural, à organização fundiária e à posterior modernização do setor agrícola, que passou a coexistir com formas tradicionais de produção e com a agricultura familiar.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Devido à localização, São Desidério, Catolândia e Baianópolis pertenciam a Barreiras. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Barreiras o distrito de São Desidério. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937. Pelo decreto estadual nº 11.089, de 30/11/1938, o distrito de São Desidério adquiriu do município de Barreiras o extinto distrito de Palmares.

Em divisão territorial datada de 01/07/1950, o distrito de São Desidério figura no município de Barreiras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/07/1960. Elevado à categoria de município com a denominação de São Desidério, pela Lei Estadual nº 1.621, 22/02/1962, desmembrando-se do município de Barreiras. Em divisão territorial datada de 31/12/1963, o município é constituído de 2 distritos: São Desidério e Sítio Grande. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A trajetória histórica do município resultou em uma configuração territorial marcada por extensas áreas rurais, comunidades dispersas e significativa desigualdade na distribuição da população e da infraestrutura urbana. Esse processo contribuiu para a formação de um território heterogêneo, no qual coexistem áreas de forte dinamismo econômico, associadas ao agronegócio, e territórios com maior incidência de vulnerabilidades sociais, especialmente no meio rural e em comunidades com menor acesso a serviços públicos.

Sob o ponto de vista geográfico e socioeconômico, São Desidério apresenta características típicas do bioma Cerrado, com clima marcado por períodos bem definidos de seca e chuva, fatores que impactam diretamente as condições de trabalho, renda e segurança econômica da população, sobretudo daquelas famílias que dependem de atividades sazonais, da agricultura familiar e de ocupações informais. Essas características estruturais influenciam as condições de vida da população e demandam respostas contínuas das políticas públicas, em especial da Política de Assistência Social.

O município está situada no território de identidade da Bacia do Rio Grande. Território este localizado no Extremo Oeste Baiano, e formado por 14 municípios (Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa Do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão Das Neves, Santa Rita De Cássia, São Desiderio e Wanderley).

Os Territórios de Identidade no Estado da Bahia são resultado de um processo de estudo, agenda política e participação popular que visa a organização político-administrativo no Estado e que está regulamentado inicialmente pelo Decreto nº 12.354 de 25 de agosto de 2010, do Governador Jaques Wagner, que institui o Programa Territórios de Identidade, e mais recentemente – após outras adequações e normativas – com previsões na Lei Estadual Nº 13214



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DE 29/12/2014, a qual os estabelece os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia.

Art. 1º - Fica instituído o Programa Territórios de Identidade, com a finalidade de colaborar com a promoção do desenvolvimento econômico e social dos Territórios de Identidade da Bahia, em consonância com os programas e ações dos governos federal, estadual e municipal. § 1º - Considera-se Território de Identidade o agrupamento identitário municipal formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, e reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertence, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial. § 2º - São territórios de identidade os agrupamentos de municípios referidos no Plano Plurianual, sem prejuízo do disposto no inciso III, do art. 4º, deste Decreto. (BAHIA, 2010)

Limita-se com os Territórios Bacia do Rio Corrente, Velho Chico, Sertão do São Francisco e com os Estados do Piauí, Tocantins e Goiás. Sua extensão territorial ocupa uma área de 75.746 km² (IBGE, 2013), o que corresponde a aproximadamente 13,4 % do território estadual. Segundo dados do Censo Demográfico 2010 (IBGE), a população do Território totaliza 398.034 habitantes dos quais 66,8% residem no meio urbano e 33,2% no meio rural.



De acordo com estimativas do IBGE, no ano de 2022, o Território de Identidade Bacia do Rio Grande contava com uma população de 479.723 habitantes.

A região onde hoje está situado o atual Território de Identidade Bacia do Rio Grande era habitada inicialmente por indígenas da etnia Xacriabás, que na Bahia era conhecida como Acroás. As primeiras incursões de povoamento branco foram decorrentes do processo de colonização por sesmarias, iniciado pelo proprietário da Casa da Ponte, Antônio Guedes de Brito.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área fazia parte do chamado “Sertão de Pernambuco” ou “Província de Pernambuco”. O povoamento seguiu com a implantação de estruturas como igrejas, fazendas de gado e escravização dos negros nas atividades da pecuária e transporte de diamantes oriundos da Chapada Diamantina (Bahia, 2017).

O primeiro município a ser criado foi Cotegipe, em 1820. Esta porção do chamado “Além São Francisco” possui, dentre as manifestações culturais, as congadas e as festas em torno da cultura sertaneja, além da roda de São Gonçalo, no município de Santa Rita de Cássia. A região possui atrativos naturais como grutas e cavernas no município de São Desidério e as cachoeiras do Acaba Vidas e Redondo, em Barreiras, no intuito de promover e ordenar a atividade (Bahia, 2013).

Onze comunidades quilombolas estão localizadas no Território de Identidade Bacia do Rio Grande. Cinco delas são certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Merece destaque o município de Wanderley, onde estão localizadas as comunidades de Riacho da Sacutiaba, Sacutiaba e Cachimbo.

O sistema viário é servido pela BR-242 que liga o Estado ao Distrito Federal, e pela BR-135 que liga São Desidério a Formosa do Rio Preto. A principal fonte econômica é a agropecuária, integrando o complexo agroindustrial grãos/carne. Destacam-se os distritos industriais de Barreiras (alimento e metalurgia) e Luís Eduardo Magalhães (alimento, metalurgia e têxtil). A soja é a principal cultura de grãos, seguindo-se do milho, arroz, feijão e café, além de frutas como mamão, manga, côco-da-baía, uva e tangerina. A cultura do algodão herbáceo também possui destaque. A bovinocultura local é voltada para a produção de leite. Ressaltam-se na região ainda a criação de coelhos, equinos e galinhas.

O território faz parte da área de abrangência do Semiárido e a vegetação dominante é a do bioma Cerrado. As áreas protegidas na esfera estadual e federal estão representadas por sete unidades de conservação, contidas parcial ou completamente no território, com destaque para Estação Ecológica Rio Preto, Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba e Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, todas de proteção integral.

Este é um território predominantemente rural, tanto no que tange ao aspecto geográfico, quanto populacional. Se considerarmos os dados do Censo Demográfico 2010 (uma vez que os dados correspondentes ao Censo não formam ainda atualizados para consulta no momento da escrita do texto), apenas três Municípios do Território possuíam população majoritariamente Urbana, a saber: Barreiras (90%); Formosa do rio Preto (61%); e Luís Eduardo Magalhães (91%). Todos os outros 11 Municípios apresentavam a época mais de 50% da população



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

vivendo no campo. Alguns, inclusive, com mais de 70% da população rural, como é o caso de Baianópolis (75%) e Cristópolis (77%).

Já no Censo 2022 este cenário muda, consideravelmente, acerca dos municípios que tem maior contingente populacional urbano. Barreiras e Luis Eduardo lideram o ranking de população urbana: Barreiras mantém os 90% e Luis Eduardo sobre para 97% de pessoas vivendo na cidade. Mas também passam a ter maior população urbana outras cidades do território como Cotegipe (52%), Formosa do Rio Preto (66%), São Desidério (52%) e Santa Rita de Cássia (64%). Destacam-se portanto os seguintes municípios que apresentam mais de 50% da população vivendo no campo: Angical (53%); Baianópolis (72%), Buritirama (58%), Catolândia (67%), Cristópolis (59%), Mansidão (58%), Riachão das Neves (51%), Wanderley (52%).

Ainda que a maior parte dos Municípios do TI tenham a população majoritariamente rural, a soma de habitantes de todo o território acaba por concentra-se no meio urbano, isso pelo fato dos dois municípios com maior contingente populacional serem massivamente urbanos (Barreiras e Luis Eduardo) a princípio este dado parece ser contraditório, mas é justamente o processo de centralidade urbana dos principais serviços públicos, (a exemplo da universidade), dos nichos comerciais, mas também decorrente do processo de ocupação rural pelos grandes empreendimentos agrícolas, de modo que as comunidades originárias deste território vão sendo “empurradas” para o espaço urbano, tanto é que de acordo com o último Censo do IBGE (2022) as duas cidades do Território que mais cresceram em números absolutos foram Barreiras e Luis Eduardo Magalhães.

3.1.1 Caracterização do Município

O município de São Desidério é classificado como Município de Pequeno Porte II, conforme tipificação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, apresentando estimativa populacional de 34.982 habitantes (IBGE, 2025). Trata-se do município com a segunda maior extensão territorial do Estado da Bahia, com configuração marcada pela predominância de áreas rurais, comunidades dispersas e significativa distância entre localidades e a sede urbana, fatores que incidem diretamente sobre a organização da gestão pública e a oferta de serviços socioassistenciais

A distribuição territorial da população evidencia desafios estruturais para o acesso contínuo e equitativo às políticas públicas. A dispersão populacional, aliada às condições de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

infraestrutura viária e às longas distâncias entre comunidades rurais e equipamentos públicos, exige da Política de Assistência Social estratégias diferenciadas de atendimento, como a adoção de ações de busca ativa, atendimento descentralizado, articulação intersetorial e fortalecimento de mecanismos de acompanhamento das famílias nos territórios mais afastados.

São Desidério possui base econômica fortemente vinculada ao setor agropecuário, com destaque para o agronegócio, a agricultura familiar e atividades rurais associadas. Essa dinâmica econômica influencia diretamente o perfil social do município, caracterizado pela coexistência de áreas de elevado dinamismo produtivo com territórios marcados por pobreza, informalidade no trabalho, sazonalidade da renda e maior exposição a riscos sociais. Tal configuração reforça a necessidade de que a Política de Assistência Social atue de forma integrada, considerando as desigualdades intra municipais e as diferentes realidades socioterritoriais.

Do ponto de vista da organização administrativa e da política pública, o município apresenta demanda expressiva por serviços, programas e benefícios socioassistenciais, evidenciada pelo elevado número de famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias de programas de transferência de renda. Essa realidade demonstra que, embora o município possua relevância econômica regional, os benefícios desse dinamismo não se distribuem de forma homogênea, mantendo parcelas significativas da população em situação de vulnerabilidade social.

A classificação como Pequeno Porte II implica responsabilidades específicas quanto à organização da rede socioassistencial, exigindo a manutenção de equipamentos públicos capazes de ofertar serviços de proteção social básica e especial, bem como a articulação regional para o atendimento de demandas de maior complexidade. Nesse sentido, a extensão territorial e a predominância rural tornam imprescindível o fortalecimento da capacidade instalada do SUAS local, considerando não apenas a existência física dos equipamentos, mas também sua capacidade de cobertura territorial e de resposta às demandas sociais.

O Município de São Desidério teve um crescimento populacional na Zona Urbana superando o contingente populacional rural. Isso pode ter como indicativo o crescimento dos grandes empreendimentos do hidroagronegócio nas áreas de cerrado que impulsiona o êxodo rural. Atualmente São Desidério é um dos maiores exportadores de grãos e algodão com um dos maiores PIBs agrícolas do país, com um PIB per capita (2021) calculado no valor de 158.146,14 contrastando com um IDH de 0,579, o que pode apontar significativas situações de desigualdades presentes no território. (IBGE, 2022)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Município é o segundo maior em extensão territorial do Estado da Bahia e atualmente possui aproximadamente 160 comunidades rurais catalogada. Considerando, portanto a grande extensão territorial do Município e para garantir uma melhor organização das demandas e mobilidade no território, esta área está subdividida – no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social - em áreas de atendimento, sendo 15 setores na sede e 12 na zona rural. A saber:

SETORES DA SEDE DO MUNICÍPIO:

SETOR 1	Rua João de Souza Almeida Rua Isabel Montalvão Rua Antônio Moreira da Rocha
SETOR 2	Residencial Bela Vista Rua Apolinário Dias Guimarães
SETOR 3	Rua Manoel Regis Porto Rua Apolinário Dias Guimarães
SETOR 4	Rua Elzira Nascimento Rua Otaviano Correia da Rocha Rua João Caetano Brinquedo
SETOR 5	Vila do Padre Tangará de Baixo
SETOR 6	Loteamento Porto Rico Cidade Nova Cidade Alta
SETOR 7	CENTRO
SETOR 8	Avenida Goiás Travessa Avenida Goiás Rua Diolino Honório Pereira Rua Otacílio Tavares
SETOR 9	Rua Plácido José de Santana Rua Alberto Porto
SETOR 10	Rua Umbelina Campos Rua Mário de Jesus



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Rua Abelardo Alencar
SETOR 11	Rua Dona Zizi Rua João Moreira Portela Rua Valter Rodrigues Pereira Rua Reginaldo Cezar dos Santos
SETOR 12	Angico, Morrão, Ribeirão, Rio Grande, Derocal, Embalsador, Roçado Velho
SETOR 13	Ponte de Terra, Riacho Grande, Samambaia, Carvalhos
SETOR 14	Sítio do Rio Grande, Sítio de Cima
SETOR 15	Paulista, Fazenda Coqueiro, Palmeira

As localidades de difícil acesso e mais distantes, são referenciadas à Equipe Volante do CRAS e também atendidas de modo articulado pelos demais níveis de proteção e outras políticas setoriais da SAS, estando portanto organizadas em 12 áreas/ regiões, a saber: 1) - RODA VELHA; 2 - ESTIVA DO SÍTIO; 3 – ALMAS; 4 – FORQUILHA; 5 – COCAL; 6 - CURRAL NOVO; 7 – MUTAMBA; 8 - CAMPO GRANDE; 9 – PONTEZINHA; 10 – CURRAIS; 11 – PUBA; 12 - PONTE DE MATEUS.

Essas regiões tem uma localidade maior e central como referência e agrega as demais comunidades do entorno, as quais possuem famílias em acompanhamento pelo PAIF e também a população atendida através de outros programas e projetos da rede socioassistencial, ainda que não acompanhadas pelo PAIF. Algumas destas regiões, considerando sua extensão territorial e quantidade de demandas, estão subdivididas em A e B.

REGIÕES DA ZONA RURAL:

REGIÃO 1 - RODA VELHA	
RODA VELHA I (de baixo)	A
RODA VELHA II (do meio)	A
RODA VELHA III (de cima)	B
RECANTO FELIZ	B
REGIÃO 2 - ESTIVA DO SÍTIO	
ESTIVA DO SÍTIO I	A
ESTIVA DO SÍTIO II	A



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REMANÇO DAS COBRAS	B
RIBEIRÃO DOS BOIS	B
REGIÃO 3 - ALMAS	
ALMAS	A
ANASTÁCIO	A
ASS. OSCAR NIEMAYER	A
ASSENTAMENTO DOURADOS	A
BATALHA	A
GALHO D'ÁGUA DA BATALHA	A
JULIÃO	A
MANOEL DE SOUZA	A
PALMEIRAL	A
PALMEIRAL DE BAIXO	A
PASSAGINHA/ ALMAS	A
REMANSO DA BATALHA	A
ASSENTAMENTO CACHEADO	B
CABECEIRA GRANDE	B
ILHA DO VITOR I	B
ILHA DO VITOR II	B
ZÉ NOBRE	B
SISNANDES	B
TIMBÓS	B
VEREDA ALEGRE	B
REGIÃO 4 - FORQUILHA	
BAIXA DO COQUEIRO	A
BARREIRO DO ABREU	A
BARREIRO DO SÍTIO	A
BREJO DA FORQUILHA	A
CONCEIÇÃO DE BAIXO	A
FORQUILHA	A
JATAI	A
BOA VISTA	B
GROTA DA ONÇA	B
JOAQUINZINHO	B
LAMIRIM	B
LAMIRIM DO MEIO	B
SÃO LONGUINHO	B
SÍTIO NOVO	B
VARGINHA	B
REGIÃO 5 - COCAL	
CAPÃO VERDE - VILA NOVA	A
CETAZ	A



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COCAL	A
LAGOINHA	A
VILA NOVA CONCEIÇÃO	A
ASS. NELSON MANDELA	B
ASSENTAMENTO TAINÁ	B
BRAÇO GRANDE	B
CAPÃO DE PEDRA	B
JACARÉ	B
LEÃO	B
POLDAS	B
PONTA D'ÁGUA	B
TUCANOS	B
GALHO DAS POLDAS	B
REGIÃO 6 - CURRAL NOVO	
BAIXÃO DO LUCAS	A
BELEZA DA SERRA	A
BELEZA DE BAIXO	A
BELEZA DE CIMA	A
CURRAL NOVO	A
OLHO D'ÁGUA DAS MARIAS	A
PERI PERI DOS PIRES	B
SUCUPIRA	B
SUMIDOURO	B
CANABRAVÃO	B
VEREDA DA BELEZA	B
REGIÃO 7 - MUTAMBA	
ÁGUA VERMELHA - MUTAMBA	A
BURITI SECO	A
GOLFES	A
JOÃO RODRIGUES	A
MUTAMBA	A
NADO	A
PORTO ALEGRE	A
REGIÃO 8 - CAMPO GRANDE	
CALINDÉ	A
CAMPO GRANDE	A
CABECEIRA DA BARRA	B
CAPÃO VERDE DO CAMPO GRANDE	B
PASSAGEM DE MINAS	B
REGIÃO 9 - PONTEZINHA	
ALEGRE	A
CABECEIRA DO SALTO	A



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

LAGOA DA ROSA	A
PONTEZINHA	A
RIO DOS ANGICOS	A
SOSSEGO (PONTEZINHA)	A
TABUA (Santa Maria da Vitória)	A
ANGICOS	B
GUARÁ	B
PINDAIBA	B
POÇO DANTAS	B
REGIÃO 10 - CURRAIS	
CURRAIS	A
LAGOA DOS BURITIS	A
ESCURA	B
PEDRAS	B
VEADOS	B
REGIÃO 11 - PUBA	
ANGICOS	A
ILHA GRANDE	A
PUBA	A
VEREDA GRANDE	A
REGIÃO 12 - PONTE DE MATEUS	
ANGICO PONTE DE MATEUS	A
LARGA	A
PONTE DE MATEUS	A
CONTAGEM	A
CERA	B
CERA DE CIMA	B
CERA DO MEIO	B

3.1.2 Aspectos Demográficos e Populacionais

A análise dos aspectos demográficos e populacionais do município de São Desidério constitui elemento central para a compreensão das vulnerabilidades sociais, da distribuição territorial da população e das demandas apresentadas à Política de Assistência Social. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município possuía 32.828 habitantes, enquanto a estimativa populacional para 2025 apontou 34.982 habitantes, indicando crescimento populacional recente, associado, em grande medida, à dinâmica econômica regional e à atração de fluxos migratórios vinculados às atividades agropecuárias.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A população de São Desidério distribui-se de forma desigual entre a sede urbana e as extensas áreas rurais do município, com predominância de moradores em comunidades rurais e localidades dispersas. Essa configuração demográfica impacta diretamente o acesso da população aos serviços públicos e às políticas sociais, especialmente no que se refere à regularidade do atendimento, à mobilidade e à oferta descentralizada de serviços socioassistenciais. A dispersão populacional, aliada à extensão territorial, impõe à gestão municipal o desafio permanente de planejar ações territorializadas, capazes de alcançar famílias que residem em áreas distantes da sede e dos equipamentos públicos.

Do ponto de vista do perfil étnico-racial, os dados do IBGE (2022) indicam que São Desidério possui população majoritariamente negra. Do total de 32.828 habitantes, 25.280 pessoas (77,01%) se autodeclararam negras, sendo 12.285 mulheres negras e 12.995 homens negros. Esse dado evidencia que a questão racial constitui dimensão estruturante da realidade social do município, devendo ser considerada de forma transversal no planejamento e na execução das políticas públicas, especialmente da Política de Assistência Social

A predominância da população negra no município reflete-se de forma expressiva no perfil dos usuários do SUAS. Os dados do Cadastro Único demonstram que a maioria das pessoas inscritas, beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada pertence a esse grupo populacional, o que evidencia a interseccionalidade entre raça, pobreza e vulnerabilidade social. Tal realidade reforça a necessidade de ações socioassistenciais orientadas pelo princípio da equidade, com atenção especial às mulheres negras, que historicamente acumulam desigualdades relacionadas ao gênero, à raça e à condição socioeconômica.

A composição demográfica do município, marcada pela presença significativa de crianças, adolescentes, adultos em idade produtiva e idosos, aponta para demandas diversificadas ao longo do ciclo de vida. A presença expressiva de famílias com crianças e adolescentes, evidenciada também pelo perfil dos beneficiários do Bolsa Família, demanda fortalecimento das ações de proteção social básica, do trabalho social com famílias e da oferta de serviços voltados ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Por outro lado, o contingente de pessoas idosas e de pessoas com deficiência, refletido no número de beneficiários do BPC, sinaliza a necessidade de atenção continuada às situações de dependência, fragilidade e risco social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1.3 Situação Socioeconômica e Cadastro Único

A situação socioeconômica do município de São Desidério evidencia a centralidade da Política de Assistência Social no enfrentamento das desigualdades sociais e na garantia de proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, o Cadastro Único para Programas Sociais constitui-se como principal instrumento de identificação, caracterização e acompanhamento das famílias de baixa renda, subsidiando o planejamento das ações do SUAS e o acesso a benefícios, programas e serviços socioassistenciais.

Em novembro de 2025, o município de São Desidério registrava 9.245 famílias cadastradas no Cadastro Único, correspondendo a 22.300 pessoas inscritas. Dentre essas famílias, 5.437 (58,8%) encontravam-se em situação de pobreza e 1.466 (15,9%) em situação de baixa renda, totalizando 6.903 famílias, o que representa 74,7% das famílias cadastradas com renda per capita mensal inferior a meio salário mínimo. Apenas 2.342 famílias apresentavam renda per capita superior a esse patamar, evidenciando que a maioria das famílias inscritas no Cadastro Único vive em condições de insuficiência de renda e maior exposição a riscos sociais

Quando observada a situação das pessoas cadastradas, o cenário revela-se ainda mais expressivo. Do total de 22.300 pessoas inscritas, 13.535 pessoas estavam classificadas em situação de pobreza e 4.559 em situação de baixa renda, somando 18.094 pessoas, o que corresponde a 81,2% da população cadastrada. Esse dado demonstra que a pobreza se apresenta como fenômeno estrutural no município, atingindo parcela significativa da população e demandando respostas contínuas e articuladas da Política de Assistência Social, especialmente no âmbito da proteção social básica

A estimativa de famílias com perfil para o Cadastro Único em São Desidério é de 5.863 famílias, o que indica que o município possui cobertura superior à estimativa inicialmente prevista. Esse dado evidencia, por um lado, a capacidade da gestão municipal em alcançar e cadastrar as famílias em situação de vulnerabilidade e, por outro, revela a amplitude das demandas sociais existentes no território, especialmente em razão da ruralidade, da informalidade no trabalho e da instabilidade da renda familiar

O perfil socioeconômico das famílias cadastradas reflete as características estruturais da economia local, marcada pela predominância de atividades agropecuárias, agricultura familiar, trabalho informal e ocupações sazonais. A dependência de rendas instáveis, associada a períodos de entressafra, condições climáticas adversas e ausência de vínculos formais de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

trabalho, contribui para a manutenção de situações recorrentes de pobreza e vulnerabilidade social, ampliando a demanda por benefícios de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

A elevada concentração de famílias e pessoas em situação de pobreza e baixa renda no Cadastro Único evidencia que a Política de Assistência Social desempenha papel central na garantia de renda mínima, no acesso a direitos e na prevenção de agravamentos das vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, o Cadastro Único não se restringe a um instrumento de acesso a benefícios, mas configura-se como base estratégica para a vigilância socioassistencial, o planejamento territorializado e a definição de prioridades do SUAS no município.

3.1.4 Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

A presença de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos no município de São Desidério constitui elemento central para a compreensão das vulnerabilidades socioterritoriais e para o planejamento das ações da Política de Assistência Social. Esses grupos, historicamente marcados por desigualdades estruturais, restrições de acesso a políticas públicas e condições diferenciadas de inserção socioeconômica, demandam estratégias específicas de atendimento, fundamentadas no reconhecimento da diversidade cultural, territorial e social.

De acordo com os dados do Cadastro Único para Programas Sociais, em novembro de 2025 foram identificadas em São Desidério 513 famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos. Dentre essas, destaca-se de forma expressiva o grupo dos agricultores familiares, que totaliza 496 famílias cadastradas, evidenciando a forte presença da agricultura familiar como modo de vida predominante no território. Também se observa a presença de 77 famílias de assentados da reforma agrária, grupo que vivencia vulnerabilidades associadas à instabilidade da renda, à dependência de políticas públicas e às dificuldades de acesso a serviços básicos, especialmente em áreas mais afastadas da sede municipal

Além desses grupos, o município registra famílias ribeirinhas, pescadores artesanais, extrativistas, coletores de material reciclável e povos ciganos, ainda que em menor número absoluto. A diversidade desses grupos evidencia a heterogeneidade do território e reforça a necessidade de uma atuação socioassistencial sensível às especificidades culturais, produtivas e territoriais, considerando que tais populações, em geral, enfrentam barreiras adicionais de acesso aos serviços públicos e aos direitos sociais.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Do total de famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, 356 eram beneficiárias do Programa Bolsa Família em novembro de 2025, o que demonstra a elevada dependência de políticas de transferência de renda como principal estratégia de proteção social. Esse dado reforça a centralidade da Política de Assistência Social na garantia de renda mínima, no enfrentamento da pobreza e na prevenção do agravamento das vulnerabilidades vivenciadas por esses grupos.

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas Novembro/2025	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF Novembro/2025
Indígenas	0	0
Ciganos	1	0
Quilombolas	3	2
Ribeirinhos	6	5
Extrativistas	1	1
Pescadores artesanais	5	3
Agricultores familiares	496	305
Assentados da Reforma Agrária	77	39
Acampados	1	0
Pessoas em situação de rua	1	0
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	0	0
Coletores de material reciclável	2	2
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0
Famílias de presos do sistema carcerário	1	0
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	0	0
Total*	513	356

Fonte: RI SOCIAL - <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>

A condição de pertencimento a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, associada à ruralidade, à informalidade no trabalho e à baixa renda, expõe essas famílias a situações recorrentes de insegurança econômica, dificuldades de mobilidade e acesso limitado a serviços de saúde, educação e assistência social. Essas vulnerabilidades são potencializadas pela dispersão territorial e pelas condições de infraestrutura, exigindo da gestão municipal



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

estratégias diferenciadas de atendimento, como ações de busca ativa, acompanhamento sociofamiliar contínuo e articulação intersetorial.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social, a atuação junto a esses grupos deve considerar o fortalecimento do trabalho social com famílias, o respeito às formas de organização comunitária e produtiva e a valorização dos saberes e práticas tradicionais. Serviços como o PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos configuram-se como instrumentos estratégicos para a promoção da convivência comunitária, o fortalecimento dos vínculos familiares e a prevenção de situações de risco social, especialmente em territórios rurais e comunidades tradicionais.

3.1.5 Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

Os benefícios socioassistenciais e os programas de transferência de renda ocupam lugar central na estrutura de proteção social do município de São Desidério, constituindo-se como mecanismos fundamentais para a garantia de renda mínima, a redução imediata da pobreza e a prevenção do agravamento das vulnerabilidades sociais. A análise desses benefícios permite compreender a extensão da dependência de parcelas significativas da população em relação às políticas de proteção social não contributiva, bem como os desafios colocados à gestão do Sistema Único de Assistência Social no território.

No âmbito da transferência direta de renda, o Programa Bolsa Família apresenta expressiva cobertura no município. Em dezembro de 2025, São Desidério registrava 5.032 famílias beneficiárias, alcançando um total de 13.621 pessoas. O valor médio do benefício mensal era de R\$ 703,44, com repasse total no mês de R\$ 3.522.823,00, evidenciando impacto econômico relevante tanto para a subsistência das famílias quanto para a dinamização da economia local. Esse volume de recursos demonstra que o programa constitui a principal fonte de renda para um contingente significativo de famílias, especialmente aquelas em situação de pobreza e extrema pobreza.

A composição dos benefícios do Bolsa Família revela forte incidência de famílias com crianças, adolescentes, gestantes e nutrizes. Foram registrados 3.139 benefícios destinados a crianças, 936 a adolescentes, além de 207 benefícios para gestantes e 166 para nutrizes, o que indica que grande parte das famílias beneficiárias encontra-se em fases do ciclo de vida que demandam maior proteção social, cuidado e acompanhamento continuado. Esse perfil reforça a importância da articulação entre a transferência de renda e os serviços da proteção social



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

básica, especialmente o trabalho social com famílias, o acompanhamento sociofamiliar e o fortalecimento de vínculos comunitários.

Os dados de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família apontam resultados satisfatórios na área da educação, com taxa geral de acompanhamento de 92,59%, demonstrando articulação entre a política educacional e a assistência social. Na área da saúde, a taxa de acompanhamento geral foi de 85,28%, sendo observado percentual inferior no acompanhamento de crianças menores de sete anos, que alcançou 72,68%. Esse cenário evidencia a necessidade de intensificar ações de busca ativa, acompanhamento intersetorial e fortalecimento da articulação com a rede de saúde, especialmente nos territórios rurais e de difícil acesso, onde as barreiras territoriais impactam diretamente o cumprimento das condicionalidades.

No que se refere aos benefícios de caráter continuado, o Benefício de Prestação Continuada apresenta relevância significativa no município. Em outubro de 2025, São Desidério possuía 724 beneficiários do BPC, sendo 601 pessoas com deficiência e 123 pessoas idosas. Deste total, 717 beneficiários encontravam-se inscritos no Cadastro Único, evidenciando elevada integração entre os sistemas de informação e a gestão dos benefícios socioassistenciais. Apenas no exercício de 2025, os repasses do BPC no município superaram R\$ 10,7 milhões, o que reforça a importância desse benefício como fonte de renda essencial para a sobrevivência de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Apesar de sua relevância, o acesso ao Benefício de Prestação Continuada, por si só, não elimina as múltiplas vulnerabilidades vivenciadas por pessoas idosas e pessoas com deficiência. Muitas dessas famílias enfrentam situações de dependência, isolamento social, dificuldades de mobilidade, barreiras de acessibilidade e sobrecarga dos cuidadores familiares, o que demanda acompanhamento socioassistencial continuado e articulação com a rede de serviços da proteção social especial, da saúde e de outras políticas públicas.

A presença expressiva de beneficiários de programas de transferência de renda e de benefícios socioassistenciais em São Desidério evidencia que a Política de Assistência Social exerce papel estruturante na garantia de condições mínimas de vida para grande parcela da população. Ao mesmo tempo, esse cenário aponta para desafios relacionados à sustentabilidade da renda do trabalho, à informalidade das ocupações e à necessidade de avançar em estratégias articuladas que promovam a ampliação das capacidades das famílias, a inclusão produtiva e a redução gradual da dependência exclusiva de benefícios.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dessa forma, a análise dos benefícios socioassistenciais e da transferência de renda no município reafirma a centralidade do SUAS na proteção social, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de fortalecer o acompanhamento sociofamiliar, a articulação intersetorial e o planejamento territorializado, assegurando que os benefícios se integrem de forma efetiva aos serviços e às ações de promoção de direitos no município de São Desidério.

3.1.6 Fatores Econômicos, Trabalho, Renda e Correlação com a Assistência Social

A análise dos fatores econômicos, das condições de trabalho e da geração de renda no município de São Desidério é fundamental para a compreensão das vulnerabilidades sociais que incidem sobre a população e das demandas atendidas pela Política de Assistência Social. O acesso ao trabalho e à renda constitui elemento central na prevenção e superação das situações de pobreza e exclusão social, estando diretamente relacionado ao perfil das famílias acompanhadas pelos serviços do SUAS.

São Desidério apresenta uma economia fortemente vinculada às atividades agropecuárias, com destaque para o agronegócio, a agricultura familiar e outras atividades associadas ao meio rural. Essa configuração econômica confere ao município relevância regional, mas também produz desigualdades significativas na distribuição da renda e no acesso a oportunidades de trabalho. A coexistência de grandes empreendimentos agropecuários com formas tradicionais de produção e com a agricultura familiar resulta em um mercado de trabalho heterogêneo, marcado por ocupações sazonais, vínculos informais e elevada instabilidade da renda para parcela expressiva da população.

A predominância de atividades econômicas sazonais e a dependência de ciclos produtivos impactam diretamente as condições de vida das famílias, especialmente aquelas residentes em áreas rurais e comunidades mais afastadas da sede municipal. Em períodos de entressafra ou de adversidades climáticas, observa-se intensificação das situações de desemprego, subocupação e redução da renda familiar, o que amplia a dependência de benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda como estratégia de sobrevivência.

Os dados do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família evidenciam que parcela significativa da população economicamente ativa encontra-se inserida em ocupações de baixa remuneração ou em atividades informais, sem acesso a direitos trabalhistas e previdenciários. Essa realidade contribui para a manutenção de situações recorrentes de pobreza e



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

vulnerabilidade social, mesmo em um município com forte dinamismo econômico em determinados setores. A informalidade limita a capacidade das famílias de constituírem proteção social contributiva, ampliando a demanda por políticas públicas de caráter não contributivo.

Observa-se também a presença expressiva de aposentados e pensionistas, especialmente no meio rural, com destaque para a aposentadoria rural, que desempenha papel relevante na composição da renda familiar e na sustentação econômica de muitas famílias. Ainda assim, em diversos casos, a renda proveniente de benefícios previdenciários e assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada, mostra-se insuficiente para assegurar condições dignas de vida, sobretudo em famílias extensas ou que concentram múltiplas situações de vulnerabilidade.

As dificuldades de inserção produtiva atingem de forma mais intensa determinados segmentos populacionais, como jovens, mulheres, pessoas com baixa escolaridade, pessoas com deficiência e moradores da zona rural. Esses grupos enfrentam barreiras adicionais para o acesso ao mercado de trabalho formal, o que reforça a centralidade da Política de Assistência Social no acompanhamento de famílias com ausência ou insuficiência de renda do trabalho, bem como na mediação do acesso a outras políticas públicas.

A articulação da Assistência Social com as políticas de Trabalho, Emprego e Renda, Desenvolvimento Econômico e Agricultura constitui diretriz estratégica para o município de São Desidério, considerando seu potencial produtivo e as especificidades do território. Essa articulação pode ocorrer por meio da integração com ações de qualificação profissional, inclusão produtiva, economia solidária, apoio à agricultura familiar, incentivo ao empreendedorismo local e acesso a programas de fomento e crédito, respeitando o perfil da população usuária do SUAS e as características da economia local.

O fortalecimento dessas ações integradas contribui para a ampliação das oportunidades de geração de renda, a redução da dependência exclusiva de benefícios socioassistenciais e a promoção da autonomia das famílias. Assim, a Política de Assistência Social, em diálogo permanente com as políticas econômicas e de trabalho, assume papel fundamental na promoção da proteção social integrada e no desenvolvimento social do município de São Desidério, considerando tanto suas potencialidades econômicas quanto os desafios estruturais que impactam as condições de vida da população.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.2 Rede de Serviços Públicos

3.2.1 Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social de São Desidério, tem por finalidade a formulação e execução de políticas públicas da área do desenvolvimento social que promovam a inclusão de todos os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade ou em situação de risco decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou deficiências); inserindo-os na rede de Proteção Social local.

É uma secretaria de governo que visa implementar de modo articulado e intersetorial a Política Municipal de Assistência Social, formulada democraticamente com a sociedade, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção da cidadania no município de São Desidério.

A rede socioassistencial do município de São Desidério constitui-se como elemento estruturante da Política de Assistência Social, sendo responsável pela oferta de serviços, programas, projetos e benefícios destinados à proteção social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social. A análise da rede instalada deve considerar não apenas a existência formal dos equipamentos do SUAS, mas também sua capacidade de cobertura territorial, sua articulação com outras políticas públicas e sua adequação às demandas socioterritoriais identificadas no município.

A Política de Assistência Social no Município de São Desidério, no espaço de gestão, conta com o Setor Administrativo, Assessoria Técnica e Vigilância Socioassistencial. De acordo com os dados do Censo SUAS e do CadSUAS, São Desidério dispõe de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), responsável pela execução da proteção social básica e pela oferta de serviços como o PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O município conta ainda com um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) municipal, destinado ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, por meio da execução do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e de outras ações da proteção social especial de média complexidade.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Além desses equipamentos, o município possui uma unidade de acolhimento institucional, voltada ao atendimento de situações que demandam afastamento do convívio familiar, bem como um posto de cadastramento do Cadastro Único, fundamental para a gestão da informação, o acesso a benefícios socioassistenciais e a identificação das famílias em situação de vulnerabilidade social. Todos esses equipamentos encontram-se com informações registradas no Censo SUAS 2024, o que demonstra a institucionalização mínima da política no território.

Embora a existência desses equipamentos assegure a oferta básica dos serviços socioassistenciais, a análise socioterritorial evidencia desafios significativos relacionados à capacidade de cobertura da rede, especialmente diante da ampla extensão territorial do município, da predominância de áreas rurais e da dispersão populacional. A presença de apenas um CRAS, com uma Equipe Volante e um CREAS, frente a uma população estimada de quase 35 mil habitantes e a elevados índices de pobreza e vulnerabilidade, tensiona a capacidade de atendimento contínuo e territorializado, exigindo estratégias complementares como ações de busca ativa, atendimentos descentralizados e fortalecimento da articulação intersetorial.

A organização da rede socioassistencial de São Desidério deve considerar, ainda, a elevada demanda por serviços de proteção social básica, evidenciada pelo número expressivo de famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família, bem como as demandas da proteção social especial, relacionadas ao acompanhamento de pessoas idosas, pessoas com deficiência, famílias com membros em situação de violação de direitos e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada. Essa realidade reforça a necessidade de ampliação da oferta dos serviços, qualificação contínua, de fortalecimento do trabalho social com famílias e de ampliação da capacidade de resposta da rede frente às situações de maior complexidade social.

A inexistência de equipamentos como Centro POP, Centro Dia e serviços de acolhimento familiar no município indica a necessidade de articulação regional e intermunicipal para o atendimento de demandas específicas, bem como o planejamento de estratégias alternativas que assegurem proteção adequada às situações que extrapolam a capacidade instalada local. Nesse sentido, a articulação com a rede regional de proteção social e com outras políticas públicas torna-se fundamental para garantir a integralidade do atendimento.

Dessa forma, a análise da rede socioassistencial e dos equipamentos do SUAS em São Desidério evidencia que, embora o município disponha da estrutura básica necessária à implementação da Política de Assistência Social, persistem desafios relacionados à ampliação



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

da cobertura territorial, à qualificação dos serviços, ao fortalecimento da vigilância socioassistencial e à adequação das ofertas às especificidades do território e do perfil da população usuária. Esses elementos devem orientar o planejamento do PMAS, de modo a fortalecer o SUAS local e assegurar a efetividade da proteção social no município.

Atualmente a rede socioassistencial do município de São Desidério é composta pelas unidades de atendimento, serviços e programas descritos na tabela a baixo:

Unidades de Atendimento	Endereço	Serviço Ofertado
CRAS	Rua João de Souza Almeida, 751, Bairro Pôr do Sol.	PAIF, SCFV, BE. Cadúnico;
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	Bairro Alto do Cristo	SCFV
CREAS	Rua das Mangueiras. 01, Centro	PAEFI, BE, MSE
ILPI	Rua Heliodoro Xavier, 300, Centro	
CADÚNICO E BOLSA FAMÍLIA	Rua Dr. Valério de Brito, 300, Centro, CEP: 47.820-000	Cadúnico; PBF
POSTO DE ATENDIMENTO DO CADÚNICO	Subprefeitura de Roda Velha	Cadúnico; PBF

3.2.2 Saúde – Rede, Indicadores e Intersetorialidade com a Assistência Social

A saúde constitui um dos principais determinantes das condições de vida da população e apresenta relação direta com as situações de vulnerabilidade social acompanhadas pela Política de Assistência Social. No município de São Desidério, a análise da rede de saúde e dos indicadores disponíveis deve ser realizada de forma integrada à leitura socioterritorial, considerando a extensão do território, a predominância de áreas rurais, a dispersão populacional e a elevada incidência de famílias em situação de pobreza e baixa renda.

A rede municipal de saúde está organizada prioritariamente a partir da atenção básica, por meio de Unidades Básicas de Saúde e equipes da Estratégia Saúde da Família distribuídas na sede urbana e em áreas rurais. Essa estrutura constitui a principal porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde, sendo responsável por ações de promoção, prevenção, acompanhamento de gestantes, crianças, pessoas idosas e pessoas com condições crônicas, além do monitoramento de situações de risco à saúde. No entanto, a dispersão territorial e as



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

distâncias entre comunidades e unidades de atendimento impõem desafios à cobertura integral e ao acompanhamento regular da população, especialmente nos territórios rurais mais afastados.

A Atenção Primária (APS): Porta de entrada do SUS, com foco em promoção, prevenção e cuidados básicos (UBS, ESF), organizando o fluxo para os outros níveis. Este nível de atenção em saúde está organizado a partir de Unidades Descentralizadas na sede, distritos e povoados, tal qual apresenta a tabela abaixo:

1	UNIDADE DE SAÚDE
2	ESF DO SÍTIO GRANDE
3	ESF ANTÃO VIEIRA DE BARROS
4	UBS SÁTELITE ALFREDO JOSÉ DE SOUZA
5	ESF DE PONTE DE MATEUS
6	UBS SÁTELITE DE PUBA
7	ESF DO GUARÁ
8	ESF DA ILHA DO VÍTOR
9	UBS SÁTELITE DO TIMBÓS
10	ESF DO CAMPO GRANDE
11	UBS SÁTELITE FELISMINO CAVALCANTE DE SOUZA- MUTAMBA
12	ESF JOANA FRANCISCA DA SILVA -VILA NOVA
13	UNIDADE SATELITE JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS (JACARÉ)
14	ESF ANTONIO PEREIRA ROCHA - sede
15	UBS SÁTELITE EZEQUIEL SEVERIANO DE ALMEIDA
16	ESF MANOEL MOREIRA DE CARVALHO - CANABRAVÃO
17	ESF OTACILIO JESUINO DE OLIVEIRA
18	EAP GALDINO PEREIRA DE SOUZA – SÍTIO NOVO
19	ESF PAULINO ANTÔNIO DO CARMO
20	ESF MARCOS KONISHI Roda Velha
21	ESF MARCOS KONISHI Roda Velha
22	UBS SÁTELITE DE RODA VELHA II
23	UBS FLORENTINO AUGUSTO DE SOUZA

No âmbito do Programa Bolsa Família, os dados de acompanhamento das condicionalidades de saúde indicam que, em 2025, o município apresentou taxa geral de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

acompanhamento de 85,28% do público previsto, com acompanhamento de 72,68% das crianças menores de sete anos e 90,39% das mulheres. Esses números demonstram esforços institucionais relevantes, mas também apontam a necessidade de intensificar estratégias de busca ativa e acompanhamento intersetorial, sobretudo em territórios rurais, onde o acesso regular aos serviços de saúde é mais limitado. A atuação conjunta entre as equipes de saúde e os serviços do SUAS mostra-se fundamental para ampliar a cobertura e garantir a efetividade do acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade.

A atenção à primeira infância configura-se como eixo estratégico da articulação entre Saúde e Assistência Social. Gestantes, nutrizes e crianças de zero a seis anos constituem público prioritário tanto para a atenção básica em saúde quanto para os serviços da proteção social básica. Nesse contexto, a atuação integrada entre as equipes de saúde da família, e os serviços do CRAS contribui para o acompanhamento do pré-natal, a promoção do desenvolvimento infantil, a orientação às famílias sobre práticas de cuidado e a prevenção de situações de negligência e violação de direitos, o que corrobora a importância da implantação do o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos.

A população idosa e as pessoas com deficiência também demandam atenção especial no âmbito da intersetorialidade entre Saúde e Assistência Social. O número expressivo de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada no município evidencia a presença de situações de dependência, fragilidade e necessidade de cuidados continuados. Nessas situações, a articulação entre o CREAS, a atenção básica em saúde e outros serviços da rede é fundamental para o acompanhamento das famílias, a prevenção de agravamentos das condições de saúde e a promoção da autonomia possível dos usuários.

Atenção Secundária: Serviços especializados (ambulatorios, CAPS, algumas especialidades de média complexidade). Neste nível de atenção em saúde o Município conta com um Hospital e Maternidade, situado no Bairro Nossa Senhora Aparecida, sede do Município; um Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas com atendimentos ambulatoriais em várias áreas e especialidades; e um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I.

No âmbito da Atenção terciária, alguns casos cirúrgicos, são executados no Hospital Municipal, mas a maioria das demandas é reguladas para o Hospital do Oeste, situado em Barreiras, responsável pelas demandas de Alta complexidade no território.

A intersetorialidade entre Saúde e Assistência Social em São Desidério se materializa, ainda, no enfrentamento de situações de violência, negligência, violação de direitos e outras



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

expressões da questão social que impactam diretamente a saúde física e mental das famílias. O compartilhamento de informações, o encaminhamento qualificado entre serviços e a construção de fluxos de atendimento integrados constituem estratégias essenciais para a proteção integral dos usuários do SUAS.

Dessa forma, a análise da rede de saúde, dos indicadores disponíveis e da articulação com a Política de Assistência Social demonstra que os desafios enfrentados pelo município de São Desidério extrapolam o campo setorial e demandam respostas integradas. A Assistência Social, em diálogo permanente com a Saúde, desempenha papel estratégico na identificação precoce de vulnerabilidades, no acompanhamento sociofamiliar e na promoção de condições de vida mais dignas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e territoriais e para a efetivação dos direitos sociais no município.

3.2.3 Educação – Indicadores, Desafios e Correlação com a Assistência Social

A educação constitui um dos principais determinantes das condições de vida da população e apresenta relação direta com as situações de vulnerabilidade social acompanhadas pela Política de Assistência Social. No município de São Desidério, os indicadores educacionais devem ser analisados em articulação com o perfil socioeconômico da população, a ruralidade, a dispersão territorial e a elevada incidência de famílias em situação de pobreza e baixa renda, elementos que impactam o acesso, a permanência e o desempenho escolar.

De acordo com dados oficiais do IBGE, a taxa de escolarização da população na faixa etária de 6 a 14 anos é elevada, indicando amplo acesso ao ensino fundamental. Contudo, o acesso formal à escola não garante, por si só, a permanência e o sucesso escolar, especialmente em contextos marcados por pobreza, insegurança alimentar, trabalho infantil, dificuldades de transporte escolar e condições socioeconômicas adversas, situações recorrentes entre as famílias acompanhadas pela Política de Assistência Social no município.

A presença expressiva de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, muitas delas com crianças e adolescentes, evidencia a centralidade da articulação entre as políticas de Educação e Assistência Social. Os dados de acompanhamento das condicionalidades educacionais do programa indicam que, em dezembro de 2025, o município apresentou taxa geral de acompanhamento de 92,59%, o que demonstra esforço institucional na articulação intersetorial e no monitoramento da frequência escolar. Ainda assim, a permanência escolar, o enfrentamento da evasão e a garantia de trajetórias educacionais contínuas permanecem como



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

desafios estruturais, sobretudo nos territórios rurais e nas comunidades mais distantes da sede municipal.

A faixa etária da primeira infância, correspondente a crianças de 0 a 6 anos, representa parcela significativa da população e demanda atenção prioritária das políticas públicas. Nesse contexto, o Programa Criança Feliz, que a partir de 2026 passa a ser denominado Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos, pode assumir um papel estratégico na promoção do desenvolvimento integral da criança, no fortalecimento das capacidades familiares e na articulação com as políticas de saúde e educação. A atuação domiciliar desse serviço pode contribuir para estimular práticas de cuidado, apoiar as famílias e favorecer o acesso e a permanência das crianças na educação infantil.

A correlação entre Educação e Assistência Social se evidencia, ainda, nas situações de vulnerabilidade que impactam diretamente o percurso escolar, como o trabalho infantil, a negligência, a violência doméstica, a pobreza extrema e a ausência de suporte familiar. Nessas situações, o acompanhamento sociofamiliar realizado pelos serviços da proteção social básica, especialmente pelo PAIF e pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, constitui estratégia fundamental para a prevenção de violações de direitos e para o fortalecimento das condições que favorecem a permanência escolar.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desempenha papel relevante ao ofertar atividades socioeducativas complementares à escola, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a ampliação do repertório cultural de crianças, adolescentes e jovens. Essas ações contribuem para a prevenção de situações de risco social, para o enfrentamento da evasão escolar e para a promoção do protagonismo infantojuvenil, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

A articulação intersetorial entre Assistência Social e Educação mostra-se, portanto, indispensável para a garantia do direito à educação em São Desidério. Essa articulação envolve o compartilhamento de informações, o acompanhamento conjunto de famílias em situação de vulnerabilidade, a atuação integrada frente às situações de infrequência escolar e a construção de estratégias territoriais que considerem as especificidades do meio rural e das comunidades dispersas.

Em relação às Unidades Escolares de Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, que são de responsabilidade do Município, contabilizam-se 33 unidades



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

escolares distribuídas em diferentes localidades, conforme apresenta a planilha abaixo, detalhando o quantitativo de alunos por série e unidade escolar:

(Visualizar tabela horizontal na próxima página)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADES ESCOLARES			MATERNAL		PRE		ENSINO FUNDAMENTAL I					ENSINO FUNDAMENTAL II				EJA I			EJA II		TOTAL
Nº	ESCOLA MUNICIPAL	ENDEREÇO	I	II	PRÉ I	PRÉ II	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º	2ª/3ª	4ª/5ª	6ª/7ª	8ª/9ª	
1	02 de Julho	Poço Dantas	-	-	9	11	6	14	13	9	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
2	Ana Maria de Santana	Sede	82	76	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213
3	Antonio Carlos Magalhães	Roda Velha I	-	-	31	43	27	40	33	29	39	33	53	37	34	-	-	-	-	-	399
4	Avelino J. de Souza	Batalha	-	-	3	5	3	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
5	Deputado Neco Novais	Cabeceira Grande	-	-	10	14	11	17	10	12	13	19	29	17	23	-	-	-	-	-	175
6	Diolino Honório Pereira	Canabravão	-	-	10	5	5	3	8	8	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
7	Dr. Silva Jardim	Sede	-	-	23	37	19	32	22	37	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193
8	Fausto J. dos Santos	Guará	-	-	7	5	9	7	8	9	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
9	Felix F. dos Anjos	Palmeiral	-	-	4	6	4	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
10	Francisco G. de Souza	Mutamba	-	-	7	10	8	10	13	12	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
11	Geraldo R. de Almeida	Currais	-	-	-	4	5	1	9	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
12	Germano R de Carvalho	Sede	-	-	-	-	-	-	109	146	122	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377
13	Henrique Vieira de Barros	Almas	-	-	12	10	13	14	15	29	15	13	28	18	24	-	-	-	-	-	191
14	João B. de S. Sobrinho	Vila Nova	-	-	24	20	19	14	15	18	22	13	16	23	15	-	-	-	-	-	199
15	João B. dos Santos	Perdizes	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
16	João Vieira de Barros	Ilha	-	-	16	23	16	11	18	36	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141
17	José Lopes da Costa	Baixa do Coqueiro	-	-	11	5	11	6	8	13	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

18	Manoel R. de Carvalho	Sítio Grande	-	-	-	-	34	29	40	35	43	21	61	38	46	-	-	-	-	17	364
19	Maria Francisca da Silva	Pontezinha	-	-	9	13	17	12	14	14	17	28	34	45	38	-	-	-	-	-	241
20	CEEF II Patronos Integrados	Sede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167	198	143	168		1	1	7	54	739
21	Otaviano P. da Silva	Campo Grande	-	-	18	32	25	24	26	30	26	22	42	30	22	-	-	-	-	-	297
22	Ovídio F. de Souza	Ponte de Mateus	-	-	26	13	15	15	19	23	13	30	26	31	36	-	-	-	-	-	247
23	Paulo Câmara	Roda Velha II	-	-	5	5	11	13	7	10	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
24	Pedro Alvino da Rocha	Sítio Novo	-	-	13	14	17	13	17	22	17	25	29	22	20	-	-	-	-	-	209
25	O Pequeno Príncipe	Sede	-	-	71	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
26	Ponte Nova	Pedras	-	-	1	1	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
27	Pres. Castelo Branco	Sede	-	-	-	-	135	113	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248
28	São Luiz	Estiva do Sítio	-	-	6	9	6	10	12	20		-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
29	Vereda Grande	Vereda Grande	-	-	5	5	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
30	Saturnino S. de Almeida	Beleza de Cima	-		2	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
31	CEE II Pedro Danilo Dierings	Roda Velha III	-	-	-	-	101	104	87	109	90	98	104	80	81	1	4	3	11	18	891
32	Wilton Andrade	Roda Velha III	55	57	102	107			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321
33	Haydée Sampaio	Sítio Grande	15	30	53	24	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122
TOTAIS POR SÉRIE			152	163	510	539	534	527	503	626	531	469	620	484	507	1	4	18	89	89	6282
Zona Urbana			82	76	122	153	154	145	131	183	145	167	198	143	168	0	1	7	54	54	1930
Zona Rural			70	87	388	386	380	382	372	443	386	302	422	341	339	1	3	11	35	35	4352



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.3 Políticas Setoriais e Transversais Contidas na SMAS

As políticas de assistência social, educação, saúde e previdência social, por exemplo, são consideradas políticas setoriais, posto que, cada uma delas é a principal responsável por implementar um direito específico. Definição que indica a existência de políticas complementares e pulverizadas em metas e ações dentro das políticas setoriais e também nelas mesmas, ou seja, políticas transversais.

De acordo com a Profa. Dra. Dalva Góes, no Caderno do Aluno do Curso de Atualização em Trabalho Social com Famílias do CAPACITASUAS Bahia (SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2021), existem políticas que têm a transversalidade como escopo, ou seja, ao definirem as competências dos órgãos e entidades públicas, elas estabelecem ações governamentais em várias áreas.

A exemplo da Política Nacional para a Pessoa Idosa, Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, e a Política para as Mulheres, as quais, estabelecem ações específicas e dentro das competências das políticas setoriais, mas que também desenvolvem ações próprias.

Além dessas políticas transversais existem políticas públicas que não encontram estruturas administrativas e rede de unidades públicas próprias em diversos municípios, como a Segurança Alimentar e Nutricional, Habitação, Trabalho e Renda, dentre outras. Essas políticas acabam sendo agregadas ao órgão gestor da Assistência Social.

Assim, apresentaremos as ações setoriais e transversais / complementares que estão sob gestão da SMAS no município de São Desidério:

Setor de Melhoria habitacional - Responsável por implementar, acompanhar e avaliar programas habitacionais voltados às famílias em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso à moradia digna. Atua na concessão de benefícios como material de construção, melhorias habitacionais e unidades habitacionais novas, em articulação com demais políticas públicas. Este setor tem como frente de trabalho o **Programa Casa Bela** que consiste na construção de unidades habitacionais destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social e que vivem em condições inadequadas de moradia; e **Benefício Material de Construção**, que é responsável pela organização, execução, monitoramento e avaliação da concessão de benefícios eventuais voltados ao apoio emergencial ou à promoção de condições mínimas de habitabilidade para famílias em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e/ou desproteção



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Política de Segurança Alimentar (Programa Prato Cheio), é o setor responsável pelo gerenciamento técnico e administrativo das ações vinculadas à concessão de cestas básicas no município de São Desidério. Mensalmente o Programa tende a aproximadamente 1500 famílias da sede e Zona Rural do Município.

Além disso, a Secretaria de Assistência Social é responsável por acolher e desenvolver ações de outras políticas transversais como criança e adolescentes, mulheres, raça, população LGBT, dentre outras.

Abaixo, a Tabela quantifica os principais serviços e ações executadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social nas diferentes Regiões:

(Visualizar tabela horizontal na próxima página)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS, SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E POLÍTICAS SETORIAIS POR REGIÕES (Referência - Dados da Vigilância Socioassistencial - AGOSTO/2025)	REGIÃO 1 - RODA VELHA	REGIÃO 2 - ESTIVA DO SÍTIO	REGIÃO 3 - ALMAS	REGIÃO 4 - FORQUILHA	REGIÃO 5 - COCAL	REGIÃO 6 - CURRAL NOVO	REGIÃO 7 - MUTAMBA	REGIÃO 8 - CAMPO GRANDE	REGIÃO 9 - PONTEZINHA	REGIÃO 10 - CURRAIS	REGIÃO 11 - PUBA	REGIÃO 12 - PONTE DE MATEUS	TOTAL - ZONA RURAL	TOTAL - SEDE	TOTAL GERAL
	FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	983	126	523	282	267	189	158	233	336	67	83	143	3390	1734
FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO CRAS	6	3	15	7	8	0	6	9	16	13	5	8	96	106	202
FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO CREAS	2	0	3	1	3	0	0	1	0	1	0	1	12	21	33
BPC	40	15	69	31	26	22	25	16	35	4	8	14	305	218	523
BPC NA ESCOLA	10	2	16	9	8	3	9	4	8	0	0	3	72	75	147
PROGRAMA DE MELHORIA HABITACIONAL - CASA BELA	0	1	1	2	5	0	2	1	4	1	0	1	18	7	25
FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA PRATO CHEIO - SAN	66	126	157	74	153	44	71	55	150	48	31	81	1056	260	1316



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

4. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social realiza-se de forma integrada as políticas setoriais visando o enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação social alcançável pelas demais políticas públicas.

Tem como um dos princípios básicos o respeito e a dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como uma convivência familiar e comunitária capaz de lhe oferecer condições para o exercício de sua cidadania.

A Assistência Social trabalha intensamente em parceria com os conselhos e entidades prestadoras de serviços, articulada de forma complementar com as políticas que conforma o sistema social brasileiro, num projeto ético-político de atenção aos segmentos da população excluídos socialmente.

4.1 Missão

Coordenar e implementar a Política de Assistência Social no município, para a proteção social de famílias e indivíduos em situações de riscos e vulnerabilidades pessoais e sociais.

4.2 Capacidade Física

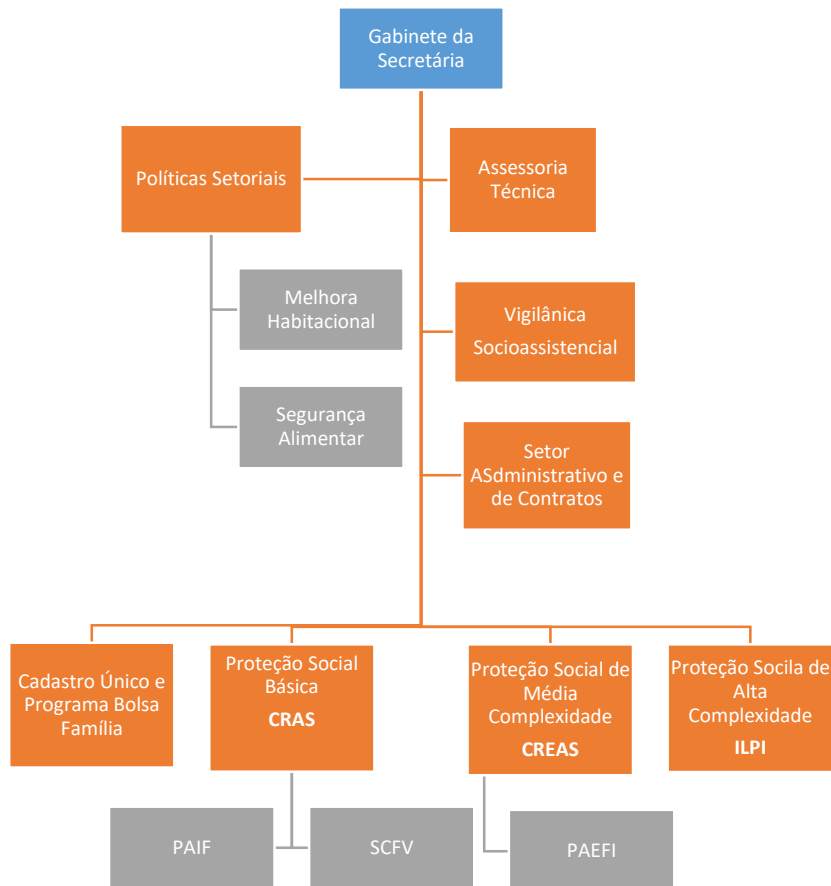
A Secretaria Municipal de Assistência Social, Criada pela Lei nº 011/2008 de 12 de Dezembro de 2008, está situada na Rua Dr. Valério de Brito, 300, Centro, CEP: 47.820-000, São Desidério – BA, tendo como gestora da pasta a **Secretária** Fredinara Aparecida Leal Corado. Dispõe da seguinte estrutura física: 01 (uma) Recepção, 01 (uma) sala Gabinete da Secretária, 01 (uma) sala de Apoio Técnico; 01 (uma) sala de Gestão do SUAS (Vigilância Socioassistencial e Contratos); 01 (uma) sala de Gestão do Cadastro Único; 01 (uma) sala de atendimento técnico (assistente social) Cadastro Único; 01 (uma) sala de atendimento (cadastradores e digitadores) Cadastro Único; 01 (uma) copa; 01 (um) cômodo para Almojarifado, 02 (dois) banheiros.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.3 Estrutura Organizacional

Atualmente a Secretaria Municipal de Assistência Social de São Desidério organiza-se da seguinte forma:



Faz-se necessário ressaltar que este é um modelo de organização adota pela atual gestão, adequando, na prática, algumas das estruturas antigas constantes na Lei que a institui. A saber, são regulamentados na Lei 11/2008 que dispõe sobre a Reestruturação administrativa do Município, constantes dos seguintes cargos/funções:

(Visualizar imagem vertical na próxima página)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cargo	Símbolo	Nº de Cargos
Secretário Municipal de Assistência Social	CC - 1	01
Superintendente	CC - 2	01
Oficial de Gabinete	CC - 5	01
Assessor Técnico	CC - 2	01
Diretor de Departamento de Proteção Social Básica (* Lei 09/2013)	CC - 3	01
Diretor do Departamento de Proteção Social Especial (* Lei 09/2013)	CC - 3	01
Diretor de Departamento de Benefícios Assistenciais	CC - 3	01
Diretor de Departamento de Planejamento e Gestão	CC - 3	01
Diretor de Departamento de Apoio Técnico à Fiscalização	CC - 3	01
Chefe do Setor de Regulação e Acompanhamento das Ações de Proteção Social Básica	CC - 6	01
Chefe do Setor do Bolsa Família	CC - 6	01
Chefe de Setor de Regulação e acompanhamento das ações de Proteção Social Especial	CC - 6	01
Chefe de Setor de Mapeamento das Famílias de Baixa Renda	CC - 6	01
Chefe do Setor de Benefícios Eventuais e Continuados	CC - 6	01
Chefe do Setor de Monitoramento	CC - 6	01
Chefe de Setor de Vigilância Social no Território	CC - 6	01
Chefe de Setor de Cadastramento e Validação	CC - 6	01
Chefe do Setor de Treinamento e Capacitação	CC - 6	01
Chefe de Setor de Abrigo	CC - 6	01
Chefe de Setor de Apoio à Organização e Gestão do SUAS	CC - 6	01
Chefe de Setor de Formação e Capacitação de Gestores, técnicos e agentes Sociais	CC - 6	01

Buscando avançar nesta seara, a Gestão da SAS, por meio do Setor de Vigilância Socioassistencial e Assessoria Técnica propôs à Gestão Municipal a adequação da Estrutura Administrativa, a qual prevê as seguintes organização:

1 – Estrutura Organizacional e Funções dos Setores:

I. Órgãos Colegiados Instâncias de controle social.

- a) Conselho Municipal de Proteção aos Direitos Humanos (CMPDH)
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMPI)
- c) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
- d) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

e) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CMSAN):

II. Órgãos Sistêmicos Especiais:

- a) Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS;
- b) Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA;
- c) Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social – FMHIS
- d) Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – FMSAN

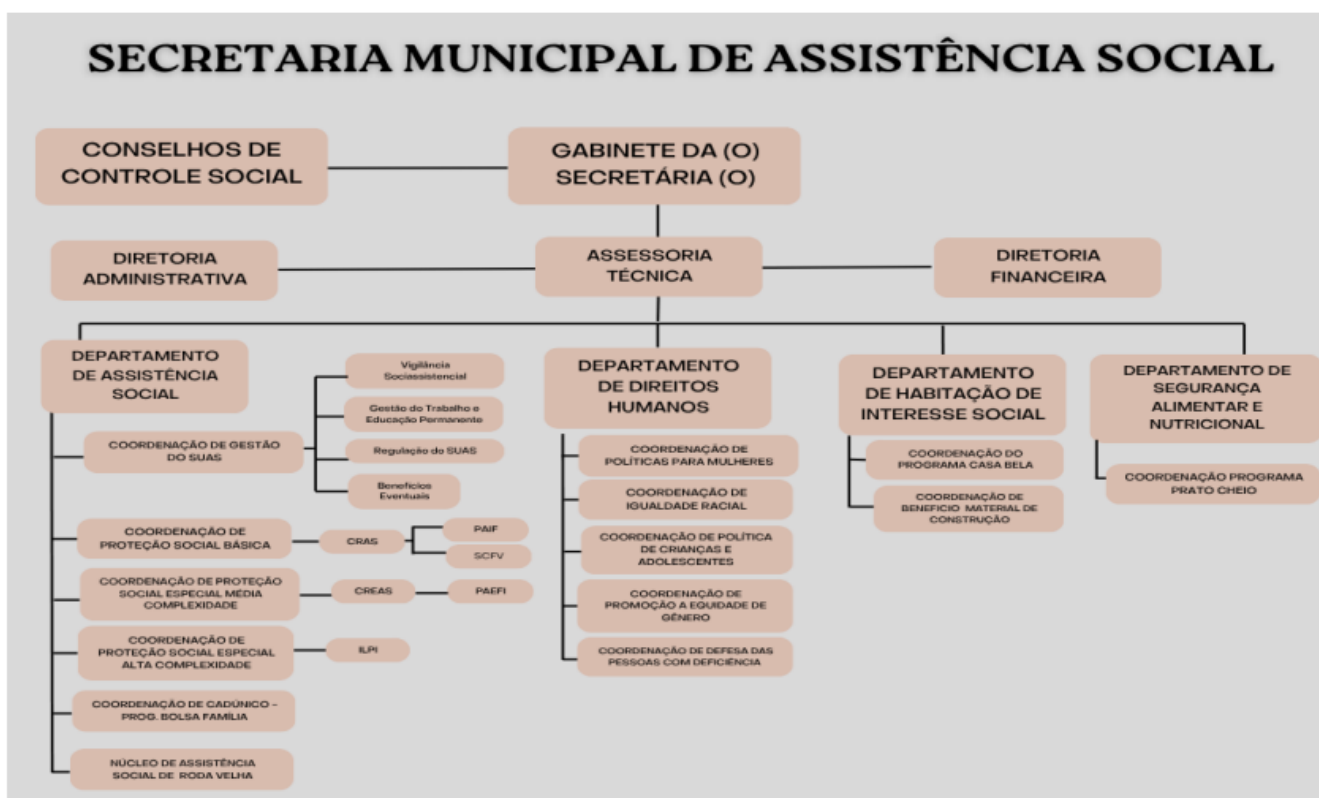
III. Órgãos da Administração Direta

- 1. Gabinete da (o) Secretária (o)
- 2. Assessoria Técnica
- 3. Diretoria Administrativa
 - 3.1 Coordenação de Recursos Humanos
 - 3.2 Coordenação de Material e Patrimônio
 - 3.3 Coordenação de Serviços Gerais
 - 3.4 Supervisão dos Conselhos de Controle Social
- 4. Diretoria de Finanças
 - 4.1 Coordenação de Controle Orçamentário e Financeiro
- 5. Diretoria de Assistência Social
 - 5.1. Coordenação de Gestão do SUAS
 - 5.1.1 Vigilância Sócio Assistencial
 - 5.1.2 Gestão do Trabalho e Educação Permanente
 - 5.1.3. Regulação do SUAS
 - 5.1.4 Benefícios Eventuais (BE):
 - 5.2. Coordenação de Proteção Social Básica:
 - 5.2.1 CRAS (PAIF e SCFV)
 - 5.3 Coordenação de Proteção Social Especial (Média e Alta Complexidade)
 - 5.3.1 Média Complexidade (CREAS / PAEFI)
 - 5.3.2 Alta Complexidade (ILPI)
 - 5.4 Coordenação do CadÚnico



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 5.5 Núcleo de Assistência Social de Roda Velha
- 6 Diretoria de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos
 - 6.1 Coordenação de Políticas para Mulheres
 - 6.2 Coordenação de Igualdade Racial
 - 6.3 Coordenação de Política de Criança e Adolescente
 - 6.4 Coordenação de Igualdade de gênero
 - 6.5 Coordenação de defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência
- 7 Diretoria de Habitação de Interesse Social
 - 7.1 Coordenação do Programa Casa Bela
 - 7.2 Coordenação de Benefício Material de Construção
- 8 Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional
 - 8.1 Coordenação do Programa Prato Cheio





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Garantir a gestão e provisão de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais conforme os princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Orgânica de Assistência Social – Lei n. 8.742/93 – LOAS.

5.2 Específicos

- Fortalecer a gestão municipal da Assistência Social;
- Aprimorar a provisão dos serviços, programas, projetos e benefícios nos âmbitos das Proteções Sociais Básica e Especial;
- Implementar novos serviços, programas e projetos nos âmbitos das Proteções Sociais Básica e Especial;
- Fortalecer o Controle Social do SUAS para a cogestão das metas estabelecidas neste Plano Municipal de Assistência Social;
- Potencializar a integração e qualificação das Organizações da sociedade civil fortalecendo sua participação nas provisões de Assistência Social;
- Aperfeiçoar a relação do SUAS com o Sistema de Justiça e com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Implantar ações de educação permanente para técnicos da gestão, dos serviços, programas, e para conselheiros/as da Assistência Social;
- Fortalecer as ações intersetoriais e as parcerias com órgãos públicos e privados.

6. PRIORIDADES, METAS E AÇÕES

Este capítulo apresenta as Prioridades, Metas e Ações do Plano Municipal de Assistência Social, organizadas conforme os eixos estruturantes definidos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A construção deste capítulo resulta da articulação entre o Diagnóstico Socioterritorial do município, a análise do Plano Municipal anterior, as contribuições oriundas da escuta



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

qualificada realizada junto à rede socioassistencial, bem como as propostas deliberadas nas Conferências Municipais de Assistência Social. As prioridades aqui estabelecidas expressam, portanto, demandas concretas do território e orientam a ação planejada da Política de Assistência Social para o período de vigência do PMAS.

A organização por eixos visa assegurar coerência com as normativas nacionais do SUAS, facilitar o monitoramento das ações e garantir o alinhamento entre planejamento, gestão, financiamento e controle social.

As prioridades, metas e ações definidas neste capítulo possuem caráter estratégico e institucional, com desdobramento operacional a ser detalhado nos Planos de Ação anuais, respeitando a vigência deste Plano Municipal de Assistência Social.

6.1 EIXO 1 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Este eixo concentra as prioridades relacionadas ao fortalecimento institucional do SUAS no município, considerando a estrutura administrativa, a gestão do trabalho, o planejamento, a vigilância socioassistencial, o financiamento, a educação permanente e o controle social. As prioridades, metas e ações aqui definidas incorporam as demandas do diagnóstico socioterritorial, da escuta realizada com a rede socioassistencial, do plano anterior, do PPA municipal e das deliberações municipais e recomendações aprovadas na Conferência Municipal de Assistência Social.

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Fortalecer a gestão do SUAS	Regulamentar a Política Municipal de Assistência Social	Elaborar e encaminhar lei do SUAS; adequar organograma; estruturar regimento interno	Lei municipal publicada; organograma atualizado				



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Qualificar a gestão do trabalho	Realizar concurso público para o SUAS	Atualizar PCCS; realizar concurso; estruturar quadro permanente	Edital publicado; número de cargos providos				
Estruturar a Vigilância Socioassistencial	Instituir a Vigilância Socioassistencial	Criar instrumentos e fluxos de análise de dados; articular CRAS, CREAS e CadÚnico	Vigilância instituída; relatórios produzidos				
Fortalecer o controle social	Assegurar funcionamento regular do CMAS	Garantir infraestrutura, apoio técnico e formação continuada	Reuniões realizadas; conselheiros capacitados				

Prioridades

- Fortalecer a gestão do SUAS, assegurando base legal, administrativa e organizacional compatível com as normativas vigentes e com a realidade territorial do município.
- Qualificar a gestão do trabalho, garantindo equipes técnicas suficientes, estáveis e valorizadas para a execução dos serviços socioassistenciais.
- Estruturar e consolidar a Vigilância Socioassistencial como função estratégica da política de assistência social.
- Melhorar as condições de trabalho e promover a saúde do trabalhador do SUAS, considerando as especificidades territoriais e climáticas do município.
- Fortalecer o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações do SUAS.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Potencializar o controle social e a participação da sociedade civil na política de assistência social.

Metas

- Regulamentar a Política Municipal de Assistência Social e adequar o organograma da Secretaria responsável pela gestão do SUAS, assegurando a institucionalização das funções essenciais.
- Garantir a composição mínima das equipes da Proteção Social Básica e Especial, conforme a NOB-RH/SUAS, considerando a diversidade territorial e a extensão do município.
- Realizar concurso público para a formação de quadro permanente de profissionais da Política de Assistência Social.
- Instituir e estruturar a Vigilância Socioassistencial no âmbito da gestão municipal.
- Implementar política municipal de educação permanente para trabalhadores do SUAS.
- Assegurar condições adequadas de funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Melhorar as condições de trabalho das equipes do SUAS, com infraestrutura, equipamentos, logística e medidas de proteção à saúde do trabalhador.

Ações

- Elaborar e encaminhar projeto de lei de regulamentação do SUAS no município, incluindo a definição das áreas essenciais da gestão, a Vigilância Socioassistencial e a regulamentação do uso dos recursos destinados ao controle social.
- Adequar o organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social, assegurando a inserção formal das equipes de Proteção Social Básica e Especial na estrutura administrativa.
- Revisar e estruturar o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Assistência Social, definindo atribuições, fluxos de trabalho e responsabilidades.
- Atualizar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Município, contemplando os cargos previstos na NOB-RH/SUAS para a Política de Assistência Social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Realizar concurso público para provimento de cargos efetivos do SUAS, conforme deliberação municipal da Conferência de Assistência Social.
- Elaborar e executar Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, contemplando formação inicial, continuada e temáticas relacionadas à saúde do trabalhador.
- Estruturar a Vigilância Socioassistencial por meio da criação de instrumentos de coleta, sistematização e análise de dados, em articulação com CRAS, CREAS e Cadastro Único.
- Desenvolver ações voltadas à promoção da saúde do trabalhador do SUAS, incluindo orientação, prevenção de adoecimentos e adequação das condições de trabalho.
- Regulamentar e fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social, assegurando recursos materiais, apoio técnico, formação continuada e condições adequadas de funcionamento.
- Viabilizar condições adequadas de trabalho para as equipes do SUAS, incluindo transporte para atividades externas, alimentação em ações de campo, fornecimento de equipamentos de proteção individual e adequação da carga horária às especificidades territoriais.
- Realizar reforma e adequação da sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e promover a aquisição de mobiliário, equipamentos e veículos para apoio às equipes.

6.2 EIXO 2 – Proteção Social Básica

Este eixo contempla as prioridades, metas e ações voltadas à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à ampliação do acesso a direitos, por meio dos serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica. As proposições aqui apresentadas resultam da análise do diagnóstico socioterritorial, das demandas identificadas na escuta com a rede socioassistencial, do plano anterior e das deliberações municipais e recomendações da Conferência Municipal de Assistência Social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Ampliar a cobertura territorial	Implantar novo CRAS	Implantar CRAS em território estratégico; estruturar equipe e serviços	CRAS implantado e em funcionamento				
Fortalecer o trabalho social com famílias	Garantir oferta continuada do PAIF	Acompanhamento sociofamiliar sistemático	Famílias acompanhadas pelo PAIF				
Ampliar atendimento territorial	Fortalecer equipe volante	Atendimento regular em áreas rurais e comunidades dispersas	Atendimentos realizados pela equipe volante				
Qualificar o SCFV	Expandir e qualificar o SCFV	Oferta organizada por faixas etárias e territórios	Usuários atendidos no SCFV				

Prioridades

- Ampliar e qualificar a oferta dos serviços da Proteção Social Básica, considerando a extensão territorial, a ruralidade e a dispersão populacional do município.
- Fortalecer o trabalho social com famílias, com foco na prevenção de riscos sociais e no fortalecimento das capacidades familiares e comunitárias.
- Garantir o acesso equitativo da população aos serviços do CRAS, especialmente nos territórios rurais e mais afastados da sede municipal.
- Qualificar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assegurando adequação às diferentes faixas etárias e às especificidades territoriais.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Integrar os serviços da Proteção Social Básica à gestão do Cadastro Único e aos programas de transferência de renda.
- Fortalecer a atenção à primeira infância, por meio de serviços e ações integradas.

Metas

- Implantar e estruturar novo equipamento de Proteção Social Básica em território estratégico, ampliando a cobertura do atendimento às famílias.
- Ampliar e qualificar a atuação das equipes do CRAS, incluindo equipe volante para atendimento em áreas rurais e comunidades dispersas.
- Garantir a oferta continuada do PAIF a todas as famílias referenciadas no território de abrangência do CRAS.
- Expandir e qualificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas.
- Assegurar a integração entre CRAS, Cadastro Único e Programa Bolsa Família, fortalecendo o acompanhamento sociofamiliar.
- Consolidar a oferta do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos.

Ações

- Implantar novo CRAS em território de maior vulnerabilidade social, conforme deliberação municipal da Conferência de Assistência Social, assegurando estrutura física, equipe técnica e recursos necessários ao seu funcionamento.
- Estruturar e fortalecer equipe volante vinculada ao CRAS, garantindo atendimento regular às comunidades rurais, assentamentos e localidades de difícil acesso.
- Fortalecer a execução do PAIF, com acompanhamento sistemático das famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando aquelas beneficiárias de programas de transferência de renda.
- Reorganizar e qualificar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assegurando planejamento territorializado, diversidade de atividades e participação dos usuários.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Integrar as ações do CRAS com a gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, promovendo atualização cadastral, acompanhamento das condicionalidades e ações de busca ativa.
- Desenvolver ações específicas de acompanhamento às famílias em situação de insegurança alimentar, em articulação com outras políticas públicas.
- Consolidar a oferta do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos, garantindo articulação intersetorial com saúde e educação.
- Promover ações de educação social, informação e orientação sobre direitos socioassistenciais, especialmente nos territórios rurais e comunidades mais afastadas.
- Articular a Proteção Social Básica com políticas de educação, saúde, trabalho e agricultura, visando ampliar o acesso a direitos e fortalecer a inclusão social.

6.3 EIXO 3 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

Este eixo contempla as prioridades, metas e ações voltadas ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, por meio da oferta de serviços especializados, acompanhamento continuado e articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. As proposições apresentadas consideram o diagnóstico socioterritorial, as demandas da rede socioassistencial, o plano anterior e as deliberações municipais e recomendações da Conferência Municipal de Assistência Social, respeitando a governabilidade do município.

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Qualificar o atendimento às violações de direitos	Garantir oferta do PAEFI	Acompanhamento especializado e continuado	Casos acompanhados pelo PAEFI				
Fortalecer articulação intersetorial	Estabelecer fluxos com o SGD	Pactuar fluxos com saúde, educação,	Fluxos formalizados				



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

		Conselho Tutelar e Justiça					
--	--	-------------------------------	--	--	--	--	--

Prioridades

- Fortalecer a Proteção Social Especial de Média Complexidade, assegurando atendimento qualificado às situações de violação de direitos no território.
- Qualificar e ampliar a capacidade de resposta do CREAS frente às demandas socioterritoriais, considerando a extensão territorial e a dispersão populacional.
- Garantir acompanhamento especializado e continuado a famílias e indivíduos em situação de violência, negligência, abuso, exploração e outras violações de direitos.
- Fortalecer a articulação intersetorial e o funcionamento da rede de proteção e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Qualificar fluxos, registros e monitoramento dos atendimentos da Proteção Social Especial.

Metas

- Assegurar o funcionamento regular e contínuo do CREAS, com equipe técnica compatível com a demanda do município.
- Garantir a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.
- Ampliar a capacidade de identificação, encaminhamento e acompanhamento das situações de violação de direitos.
- Estabelecer e fortalecer fluxos intersetoriais de atendimento com saúde, educação, Conselho Tutelar, sistema de justiça e demais órgãos da rede de proteção.
- Qualificar o registro e o acompanhamento das informações da Proteção Social Especial, em articulação com a Vigilância Socioassistencial.
- **Ações**
- Garantir a manutenção e o funcionamento do CREAS, assegurando estrutura física adequada, equipe técnica mínima e recursos necessários à execução dos serviços.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Fortalecer a execução do PAEFI, com acompanhamento especializado e continuado às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.
- Realizar ações de busca ativa e acompanhamento de situações de violência doméstica e familiar, abuso e exploração sexual, negligência, trabalho infantil e outras violações.
- Fortalecer a articulação entre o CREAS, o CRAS e demais serviços da rede socioassistencial, assegurando fluxos de referência e contrarreferência.
- Estabelecer e pactuar fluxos intersetoriais de atendimento com as políticas de saúde, educação, segurança pública e com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
- Realizar ações de capacitação e orientação da rede intersetorial sobre o atendimento às situações de violação de direitos.
- Qualificar os registros, prontuários e sistemas de informação do CREAS, em articulação com a Vigilância Socioassistencial.
- Desenvolver ações preventivas e educativas, em articulação com a Proteção Social Básica, visando reduzir a incidência de violações de direitos no território.

6.4 EIXO 4 – Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Este eixo contempla as prioridades, metas e ações voltadas à oferta de serviços de acolhimento destinados a indivíduos e famílias que necessitam de proteção integral, com afastamento do convívio familiar e comunitário, em caráter excepcional e provisório, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social. As proposições aqui apresentadas consideram o diagnóstico socioterritorial, a capacidade instalada do município, as demandas identificadas pela rede socioassistencial, o plano anterior e as deliberações municipais e recomendações da Conferência Municipal de Assistência Social.

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Assegurar proteção integral	Manter serviço de acolhimento institucional	Garantir funcionamento regular do serviço	Serviço em funcionamento				



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Qualificar o acolhimento	Garantir acompanhamento com PIA	Elaborar e monitorar Planos Individuais de Atendimento	Percentual de usuários com PIA				
--------------------------	---------------------------------	--	--------------------------------	--	--	--	--

Prioridades

- Assegurar a oferta regular e qualificada dos serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade no município.
- Garantir que as medidas de acolhimento sejam adotadas de forma excepcional, provisória e articulada às ações de reintegração familiar e comunitária.
- Qualificar o acompanhamento socioassistencial dos usuários em acolhimento institucional.
- Fortalecer a articulação entre a Assistência Social, o Sistema de Garantia de Direitos e a rede intersetorial.
- Planejar estratégias de reordenamento e qualificação dos serviços de acolhimento, conforme normativas do SUAS.

Metas

- Manter a oferta de serviço de acolhimento institucional no município, garantindo condições adequadas de funcionamento.
- Assegurar acompanhamento socioassistencial continuado às pessoas acolhidas e às suas famílias.
- Garantir a elaboração e o acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento – PIA, conforme a tipificação dos serviços.
- Fortalecer a articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
- Qualificar a gestão e o monitoramento do serviço de acolhimento, em articulação com a Vigilância Socioassistencial.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ações

- Garantir o funcionamento regular do serviço de acolhimento institucional, assegurando estrutura física adequada, equipe técnica e recursos necessários.
- Realizar acompanhamento socioassistencial sistemático das pessoas acolhidas, com foco na proteção integral e na construção de alternativas ao acolhimento.
- Elaborar, executar e monitorar os Planos Individuais de Atendimento – PIA, em articulação com a rede de serviços e o Sistema de Garantia de Direitos.
- Fortalecer a articulação entre o serviço de acolhimento, o CREAS e o CRAS, assegurando fluxos de referência e contrarreferência.
- Desenvolver ações intersetoriais voltadas à reintegração familiar e comunitária ou, quando necessário, à construção de outras alternativas de proteção.
- Realizar capacitações específicas para trabalhadores do serviço de acolhimento, abordando temas como proteção integral, direitos humanos e abordagem qualificada.
- Monitorar e avaliar periodicamente o serviço de acolhimento institucional, assegurando adequação às normativas e qualidade do atendimento.
- Planejar estratégias de reordenamento da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, considerando a capacidade municipal e a articulação regional.

6.5 EIXO 5 – Benefícios, Programas de Transferência de Renda e Cadastro Único

Este eixo contempla as prioridades, metas e ações relacionadas à gestão do Cadastro Único, dos programas de transferência de renda e dos benefícios socioassistenciais, considerando sua centralidade na garantia de renda mínima, no acesso a direitos e na proteção social não contributiva das famílias em situação de vulnerabilidade. As proposições apresentadas resultam do diagnóstico socioterritorial, das demandas da rede socioassistencial, do plano anterior e das deliberações municipais e recomendações da Conferência Municipal de Assistência Social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Qualificar a gestão do CadÚnico	Ampliar e atualizar cadastros	Busca ativa e atualização cadastral	Percentual de cadastros atualizados				
Fortalecer benefícios eventuais	Regulamentar política municipal	Revisar normativas e garantir critérios transparentes	Normativa publicada				

Prioridades

- Qualificar a gestão do Cadastro Único como instrumento estratégico de planejamento, vigilância socioassistencial e acesso a direitos.
- Garantir o acesso, a manutenção e a atualização dos programas de transferência de renda, especialmente o Programa Bolsa Família.
- Fortalecer a gestão e a oferta dos Benefícios Eventuais, assegurando transparência, equidade e resposta adequada às situações de vulnerabilidade.
- Ampliar e qualificar o acompanhamento socioassistencial das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios.
- Fortalecer a articulação entre serviços socioassistenciais e benefícios, promovendo proteção social integrada.

Metas

- Assegurar cobertura adequada do Cadastro Único, com atualização cadastral periódica das famílias inscritas.
- Garantir a execução regular e qualificada da gestão do Programa Bolsa Família no município.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Regularizar e fortalecer a política municipal de Benefícios Eventuais, considerando as demandas socioterritoriais.
- Ampliar o acompanhamento sociofamiliar das famílias beneficiárias, priorizando aquelas em situação de maior vulnerabilidade.
- Integrar de forma sistemática as ações do Cadastro Único, CRAS e CREAS.

Ações

- Garantir estrutura física, equipamentos e equipe técnica adequados para o funcionamento do setor responsável pelo Cadastro Único.
- Realizar ações contínuas de cadastramento, atualização cadastral e busca ativa, especialmente nos territórios rurais e de difícil acesso.
- Fortalecer a gestão do Programa Bolsa Família, assegurando acompanhamento das condicionalidades e articulação intersetorial.
- Regularizar, revisar e implementar a política municipal de Benefícios Eventuais, assegurando critérios claros, transparência e agilidade no atendimento.
- Integrar o acompanhamento das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda às ações do PAIF e do PAEFI.
- Desenvolver ações de orientação e informação às famílias sobre direitos socioassistenciais e acesso a benefícios.
- Articular a gestão do Cadastro Único com outras políticas públicas, visando ampliar o acesso das famílias a programas e serviços complementares.

6.6 EIXO 6 – Participação e Controle Social

Este eixo contempla as prioridades, metas e ações voltadas ao fortalecimento da participação social, do controle social e da transparência da Política de Assistência Social no município, reconhecendo o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS como instância deliberativa e de controle do SUAS. As proposições consideram o diagnóstico socioterritorial, as demandas identificadas pela rede, o plano anterior e as deliberações municipais e recomendações da Conferência Municipal de Assistência Social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUADRO-SÍNTESE							
PRIORIDADES	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ALCANCE			
				26	27	28	29
Fortalecer o CMAS	Assegurar funcionamento regular	Garantir infraestrutura e apoio técnico	Reuniões realizadas				
Qualificar o controle social	Capacitar conselheiros	Formações continuadas realizadas	Conselheiros capacitados				

Prioridades

- Fortalecer o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social como instância deliberativa, fiscalizadora e de controle social da política.
- Ampliar a participação dos usuários, trabalhadores e entidades da assistência social nos espaços de controle social.
- Garantir transparência, publicidade e acesso à informação sobre a Política de Assistência Social.
- Qualificar conselheiros e atores sociais para o exercício do controle social no SUAS.

Metas

- Assegurar condições institucionais, técnicas e materiais adequadas para o funcionamento regular do CMAS.
- Garantir a realização periódica de reuniões, conferências e demais instâncias participativas da assistência social.
- Ampliar a participação de usuários do SUAS nos espaços de controle social.
- Promover processos formativos contínuos para conselheiros e representantes da sociedade civil.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ações

- Garantir infraestrutura, apoio técnico-administrativo e recursos financeiros para o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Regulamentar e assegurar a utilização de recursos destinados ao fortalecimento do controle social, conforme normativas do SUAS.
- Realizar ações de formação continuada para conselheiros, abordando legislação, atribuições, financiamento e controle social do SUAS.
- Desenvolver estratégias de comunicação e divulgação das ações da Política de Assistência Social, ampliando o acesso da população às informações.
- Incentivar a participação dos usuários do SUAS nas reuniões, conferências e demais espaços de controle social.
- Apoiar a realização das Conferências Municipais de Assistência Social, assegurando ampla mobilização e participação social.

7. QUADRO GERAL DE FINANCIAMENTO

Resumo Executivo – 2026			
Valor de Repasse Municipal – Recursos Próprios	Valor de Repasse Estadual	Valor de repasse Federal	Valor total a ser alocado no FMAS
R\$ 7.290.000,00	R\$ 182.000,00	R\$ 708.000,00	R\$ 8.180.000,00

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Pretende-se com este plano municipal, a efetivação de todas as metas e prioridades estabelecidas, implicando assim na garantia dos princípios e diretrizes do SUAS, que refletirão na qualidade dos serviços prestados à população atendida pela Política Municipal de Assistência Social e na inserção/alcance pelas demais políticas públicas.

O Plano Municipal de Assistência Social possibilita uma visualização ampla de como se pretende executar a Assistência Social no município de São Desidério pelos próximos quatro anos diante da disponibilidade de recursos, das prioridades elencadas no processo conferencial



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

de 2025, posteriormente também o processo de 2027 e nas metas estabelecidas coletivamente por toda a equipe da SMAS e CMAS.

O monitoramento e a avaliação deste Plano deverão compor processos contínuos que servirão para subsidiar a execução das ações, avaliar sua eficiência e eficácia, e mensurar o cumprimento dos indicadores de cada meta, além dos prazos estabelecidos, sendo possível, e sempre que necessário, o seu redimensionamento e atualização.

Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social e ao Conselho Municipal de Assistência Social o acompanhamento das metas, prioridades e ações previstas neste documento, assim como a avaliação trimestral em reunião ordinária do CMAS.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

9. REFERÊNCIAS

BAHIA. Perfil dos Territórios de Identidade do Estado da Bahia. Volume 3. 2018. Disponível em https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2000&Itemid=284&lang=pt. Acesso em 10 de Dezembro de 2025.

BAHIA. Territórios de identidade da Bahia. Disponível em <https://www.seplan.ba.gov.br/politica-territorial>. 10 de Dezembro de 2025.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política social: fundamentos e história/ Elaine Rossetti Behring, Ivanete Boschetti. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2008. – (Biblioteca básica de serviço social; v. 2).

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo/ Ivanete Boschetti – 2. ed. Brasília: Ivanete Boschetti, 2003.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – acrescida da lei 12.435 de 06 de julho de 2011 (Lei Orgânica da Assistência Social).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social/ PNAS, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais).

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social, 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Relatórios de Informações Sociais. Disponível em:
<<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>>

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES.
Curso de Atualização em Trabalho Social com Famílias – Caderno do (a) aluno (a).
Curitiba: Editora CRV. 2021.